

CBR BOLETIM

INFORMATIVO Nº 340 > DEZEMBRO 2016

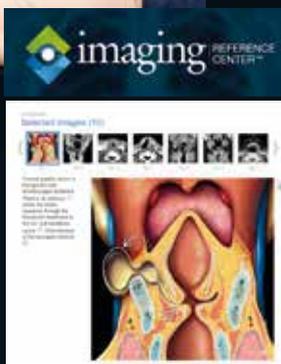
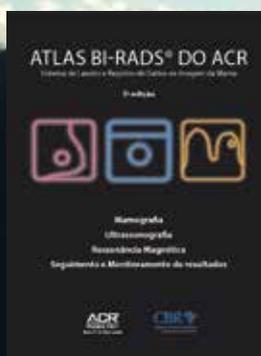


**RADIOLOGIA
BRASILEIRA**

Revista adere ao *Ahead of Print*:
maior agilidade na publicação
dos artigos

GESTÃO 2015-2016

Confira o balanço das principais realizações
da diretoria do CBR



REALÇANDO NA IMAGEM O CONTRASTE DA VIDA



Se é Bayer, é bom



Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

www.ri.bayer.com.br



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
ESPECIAL	08
CAPA	16
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	20
SOBRICE	26
SBNR	28
ASSUNTO LEGAL	29
FINANÇAS PESSOAIS	30
TERMINOLOGIA MÉDICA	32
ATUALIZE-SE / CLASSIFICADOS	33
VIDA SAUDÁVEL	34

EDITORIAL

O FIM DE UM CICLO E OUTRO QUE SE INICIA

Em clima de fim de ano, a edição de dezembro do *Boletim do CBR* traz um balanço da gestão da diretoria 2015-2016, liderada pelo Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde. Foram diversas ações importantes ao longo destes dois anos: a aproximação com os estudantes de Medicina, dois Congressos Brasileiros de Radiologia com elevado teor científico, a disponibilização de uma valorosa plataforma de informações radiológicas aos associados, dentre tantas outras que aconteceram no sentido de fortalecer o CBR e a classe como um todo. Parabéns ao Dr. Matteoni e a todos os membros da diretoria pelo trabalho árduo e pela dedicação.

Uma ótima notícia vem da *Radiologia Brasileira*: a revista científica do CBR passou a publicar seus artigos na modalidade *Ahead of Print*, o que reduz o tempo entre a aprovação e a disponibilização do artigo, pois os trabalhos podem ser publicados *online* antes de saírem em um volume impresso.

A cobertura do Congresso Brasileiro de Radiologia é novamente destaque nesta edição. O Simpósio sobre o Zika vírus, assunto que ainda gera muitas dúvidas no País, trouxe o conhecimento de dois especialistas com estudos recentemente publicados em renomados periódicos internacionais. A experiência europeia do Dr. Per Skaane na área de Mama, os módulos de Tórax e Radiologia Intervencionista, os cursos práticos BI-RADS® e de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) e as sessões de Correlação Clínico-Radiológica-Patológica também são temas deste *Boletim*.

O desejo é de que 2017 traga grandes notícias para o CBR. Sucesso à nova diretoria, conduzida pelo Dr. Manoel Rocha, e a toda a equipe, que vem se dedicando imensamente em prol de uma entidade cada vez mais forte.

Feliz Ano Novo!

MURILO CASTRO
Jornalista do Departamento de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro
Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte
Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste
Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste
Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Túlio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor

Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prado (2010/2012)

COORDENAÇÃO E MARKETING

Coordenadora

Fernanda Probaos

fernanda.probaos@cbr.org.br

REDAÇÃO

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

EDIÇÃO

Ventura Comunica

www.venturacomunica.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto

Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque

69908-250 – Rio Branco/AC

(68) 3224-8060

a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim

Rua Barão de Anadia, 05

57020-630 – Maceió/AL

(82) 3194-3254

sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz

Av. FAB, 1784, Centro

68906-906 – Macapá/AP

(96) 3223-1177

radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós

Av. Leonardo Malcher, 1520

69010-170 – Manaus/AM

(92) 3622-3519

uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes

Rua Baependi, 162

40170-070 – Salvador/BA

(71) 3237-0190

sorba.com@gmail.com

www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto

Av. Santos Dumont, 2626, sala 315

60150-161 – Fortaleza/CE

(85) 3023-4926

secretaria@soceara.com.br

www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves

SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB

70200-003 – Brasília/DF

(61) 3245-2501

soc.radiologia@yahoo.com.br

www.srbasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães

Amaral

leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Hugo Pereira Pinto Gama

Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49,

sala B21

74120-110 – Goiânia/GO

(62) 3941-8636

contato@sgor.org.br

www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro

Rua do Passeio, 541

65015-370 – São Luís/MA

(98) 3301-6248

cliniacadatamagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas

Avenida das Flores, 553

78043-172 – Cuiabá/MT

(65) 3314-2400

roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier

Rua das Garças, 1547

79020-180 – Campo Grande/MS

(67) 3025-1666

sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho

Av. João Pinheiro, 161, sala 204

30130-180 – Belo Horizonte/MG

(31) 3273-1559

srmg@srmg.org.br

www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francilino de Almeida Araújo

Júnior

Travessa Humaitá, 1598

66085-148 – Belém/PA

(91) 3181-7000 / 3239-9000

radiologiaparapensepar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior

Rua Francisca Moura, 434, sala 206

58013-440 – João Pessoa/PB

srpb.srpb@gmail.com

www.srpbursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar

Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146,

14º andar

80730-000 – Curitiba/PR

(41) 3568-1070

sradiolpr@onda.com.br

www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco

Aragão

Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102

50050-540 – Recife/PE

(81) 3423-5363

contato@srpe.org.br

www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa

Rua São Pedro, 2265

64001-260 – Teresina/PI

(86) 3226-3131

radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Hilton Koch

Rua Visconde da Silva, 52, sala 902

22271-090 – Rio de Janeiro/RJ

(21) 2286-8877

sradi@sradi-rj.org.br

www.sradi-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros

Av. Afonso Pena, 744

59020-100 – Natal/RN

(84) 4008-4707

contato@srm.org.br

www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola

Av. Ipiranga, 5311, sala 205

90610-001 – Porto Alegre/RS

(51) 3339-2242

secretaria@sgr.org.br

www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.

(69) 3217-3390

samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira

Av. Ville Roy, 6529

69301-000 – Boa Vista/RR

(95) 3224-7999

ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto

Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213

88015-240 – Florianópolis/SC

(48) 3364-0376

scr@sccr.org.br

www.sccr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza

Av. Paulista, 491, 3º andar

01311-909 – São Paulo/SP

(11) 5053-6363

radiol@spr.org.br

www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa

Rua Guilhermino Rezende, 426

49020-270 – Aracaju/SE

(79) 3044-4590

sosered@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua

Fleury Neto

radiologia@cbr.org.br (provisório)

REALIZAÇÕES, DESPEDIDA E UM EXCELENTE 2017



DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE

Amigos e amigas,

Este é o último editorial da nossa gestão. Assim, gostaria de começar relatando os fatos que nos parecem mais relevantes neste período:

- Seguramente, se pensarmos em uma visão de médio a longo prazo, o planejamento estratégico é um projeto de extrema importância para o CBR. Temos que pensar no futuro, mas sem nos esquecermos do presente – daí a importância do choque de gestão que foi realizado. Com isso, foi criada a diretoria executiva, com a contratação de profissional especializado, assim como o Departamento de Comunicação e Marketing, com a fusão do já existente Departamento de Comunicação e com o recém-criado Departamento de Marketing.
- Criação do plano de cargos e salários, antiga e justa aspiração do nosso corpo funcional.
- Revista *Radiologia Brasileira* disponibilizada no PubMed Central.
- Lançamento do nosso programa de acreditação, o Padi, o reconhecimento do mesmo pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a acreditação de duas clínicas até então, diversas inscritas e em fase de inscrição e a procura de sociedades de especialidades que buscam no Padi inspiração para realizarem seus próprios programas.
- O *Imaging Reference Center*, nossa plataforma de estudo, pesquisa, atualização, etc., que tanto tem agradado nossos associados.
- A crescente internacionalização do CBR, ocupando seu espaço em diversos eventos. A presença de brasileiros em cargos diretos nas quatro entidades internacionais da Imaginologia: Sociedade Internacional de Radiologia (ISR), Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB), Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) e Federação Latino-Americana de Ultrassonografia (Flaus).
- Lançamento da 5ª edição do BI-RADS® em português.
- Na área educacional, realizamos dois Congressos Brasileiros de Radiologia, ambos com excelente teor científico, sendo que na solenidade de abertura do evento deste ano tivemos o maior número de participantes em toda a história. Também temos que citar os Cursos ESOR, de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) e de Gestão de Clínicas, a atualização dos PECs e o lançamento de dois volumes da série CBR. A aproximação com as Ligas Acadêmicas de Radiologia e o apoio aos eventos das nossas regionais também não podem ser esquecidos. Vale destacar que o Curso de Atualização em 2016 teve número recorde de participantes, com 1.087 inscritos em 14 cidades.
- Fórum sobre formação dos ultrassonografistas não radiologistas transmitido ao vivo pela *internet*.
- Preparo da nossa sede para realizar eventos, com instalação de *link* de *internet* dedicado e de *no-break* com potência que permite ligar até 50 computadores simultaneamente. Com isso, evitamos, na realização de eventos, a contratação de pessoas para passar cabos, que iam dos transformadores para as salas espalhados pelo chão e aumentavam o risco de acidentes, além de não serem esteticamente adequados.
- Estreitamos relacionamento com as agências reguladoras ANS e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), assim como com outras entidades, com o intuito de que o CBR esteja sempre presente e seja lembrado em tudo referente à área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Não posso deixar de agradecer, e muito, à nossa diretoria, sobretudo aos colegas que sempre se fizeram presentes nas nossas reuniões, aos que representaram a instituição quando necessário e também aos que, mesmo sem cargos, nos auxiliaram. Um agradecimento especial ao nosso corpo funcional, pois sem ele o CBR não caminha, e também aos nossos terceirizados.

Agradeço a Deus e aos colegas que nos elegeram a oportunidade que nos foi concedida de gerir nossa instituição. Peço desculpas pela falhas e erros, os quais assumo integralmente, e ressalto que os acertos são compartilhados com toda a diretoria.

Um agradecimento especial à minha família, que nunca deixou de me apoiar, sobretudo nos momentos difíceis, e soube entender minhas ausências não só físicas, pois muitas vezes, mesmo presente, mesmo em casa, estava voltado para o CBR das mais diversas formas e, na verdade, estava muito longe dela.

Desejo à nova diretoria, capitaneada pelo nosso amigo e diretor científico Dr. Manoel de Souza Rocha, uma gestão com pleno sucesso e realizações. E a todos um Feliz Natal e um 2017 com muita saúde, prosperidade e, sobretudo, paz.

Muito obrigado e forte abraço!

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

REVISTA *RADIOLOGIA BRASILEIRA* PASSA A PUBLICAR EM *AHEAD OF PRINT*

A *Radiologia Brasileira (RB)*, publicação científica do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e principal revista radiológica da América do Sul, deu mais um importante passo em sua história ao aderir ao *Ahead of Print (AOP)*, modalidade de publicação avançada de artigos.

Com isso, os autores poderão ter seus trabalhos publicados separadamente antes da composição dos números da revista; não haverá necessidade de aguardar a publicação impressa para o trabalho ficar disponível *online*.

O objetivo é contribuir para o avanço da pesquisa científica por meio da rápida comunicação dos resultados. Quanto mais rápido os artigos são indexados a uma base de dados,



mais rapidamente são disponibilizados para acesso e citação.

O editor-chefe da revista, Dr. Edson Marchiori, comentou o fato: “O *Ahead of Print* é algo bastante benéfico tanto para a revista, que terá mais artigos com possibilidade de citação, quanto aos autores, que terão o tempo entre a aprovação e publicação do trabalho bastante reduzido”. Ele explica que o processo será gradativo: “Iniciamos com os artigos aprovados há mais de um ano e buscaremos aumentar progressivamente o número de trabalhos publicados em AOP”.

Os artigos publicados até o momento nesta nova modalidade estão disponíveis no *site* da RB (www.rb.org.br) e na página da revista na SciELO (www.scielo.br/rb).

MONITOR DE ALTA RESOLUÇÃO É UTILIZADO PARA AVALIAÇÃO DO PADI

Neste fim de ano, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) recebeu, em caráter provisório, dois monitores de alta resolução da empresa Eizo.

O equipamento foi usado para avaliação das mamografias digitais encaminhadas para análise do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), permitindo que sejam verificadas dentro dos mais estritos padrões de qualidade. “Trata-se de algo congruente com a busca contínua do CBR em promover a qualidade na Radiologia”, afirma Dr. Luciano Chala, membro da Comissão de Mamografia.

Com a digitalização da Radiologia, os monitores tornaram-se parte das ferramentas de trabalho do radiologista. Das atividades relacionadas ao controle de qualidade em mamografia do CBR, no Selo de Qualidade em Mamografia

e, mais recentemente, no Padi, busca-se evoluir para avaliar os exames de mamografia digital na sua forma original, ou seja, digital em monitores adequados.



José Michel Kalaf, José Luis Esteves, Linei Urban, Hélio Camargo Júnior, Selma Bauab, João Emílio Peixoto e Luciano Chala

CBR/Nilza Mimori

Como consequência, veio a necessidade de se estabelecer especificações técnicas mínimas para determinar quais monitores são apropriados para uso médico.

“Essas especificações variam de acordo com o tipo de exame radiológico que será avaliado. Para laudo de mamografia digital, é necessário que o monitor tenha resolução mínima de 3 megapixels, mas outras especificações também são necessárias. O laudo

de mamografia digital em monitores inapropriados pode resultar em falhas diagnósticas e danos para a paciente”, explica.

O CBR registra o agradecimento à empresa Eizo pela cessão dos monitores de alta resolução.

COLÉGIO RECEBE REPRESENTANTES DA ANS EM SUA SEDE

Em 1 de novembro, os representantes do CBR Carlos Moura, Suzana Hayakawa e Dr. Conrado Cavalcanti participaram de reunião na sede, em São Paulo (SP), do Comitê de Qualidade (COTAQ) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) com as entidades colaboradas do Programa Qualiss.

Dra. Ana Paula Cavalcante, Gestora Executiva de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial da ANS, elogiou a hospitalidade do CBR e todas as outras entidades que participam.

Dentre os pontos discutidos, foi concluído que os indicadores terão ciclo anual (podem ser renovados, alterados ou descontinuados) e que, quando o prestador escolher sua entidade colaboradora, deve permanecer pelo menos um ciclo com esta entidade.

Ainda, o hospital que tiver apenas um Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) poderá contar apenas com uma entidade colaboradora e prestadores terão a possibilidade de escolher suas entidades somente se houver compatibilidade.

Foi destacada a importância do papel indutor e colaborativo das colaboradoras e da ANS e decidiu-se pelo desenvolvimento do manual de metodologia do PM-QUALISS para facilitar alterações e adequações.

Também foi feita a definição das entidades colaboradoras hospitalares – Feluma, ONA, DNV, IQG e CBA – e das entidades colaboradoras SADT - CBR, SBP, SBPC-ML, ONA, DNV e Feluma.

Na ocasião, a Dra. Ana Paula Cavalcante concedeu uma entrevista ao *Boletim do CBR*, abordando a importância do reconhecimento da entidade como colaboradora e outros aspectos do programa de qualidade da ANS:

Boletim do CBR – Qual a ação primordial da ANS em relação ao Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços de Saúde (Qualiss)?

Dra. Ana Paula Cavalcante – Estamos fazendo os ajustes para que possamos realizar o primeiro ciclo do Qualiss no primeiro trimestre de 2017, além de fecharmos os indicadores do Serviço de Auxílio a Diagnóstico Terapêutico.

CBR – E como isso se dará?

Dra. Ana Paula – Faremos os indicadores dos hospitais para que construamos o manual de metodologia do Qualiss



Ana Paula Cavalcante (destaque) falou da importância do reconhecimento do CBR como entidade colaboradora da ANS

juntamente com as entidades colaboradoras. Desta maneira, acertaremos a forma de recepção dos dados pela ANS.

CBR – Qual é o papel das entidades colaboradoras neste processo?

Dra. Ana Paula – Creio que além de apoiadoras, elas serão as executoras do programa. Terão também o papel formador e indutor junto aos prestadores de serviços, sejam eles quais forem – hospitais, clínicas, consultórios, etc.

CBR – Em sua opinião, como o CBR, especificamente, pode auxiliar nesse processo, já que é uma entidade acreditadora?

Dra. Ana Paula – O CBR já faz um trabalho fundamental como entidade científica e tem de qualificar os profissionais da área. Toda a *expertise* que o Colégio acumula tecnicamente lhe credencia não apenas à qualificação, mas também à participação em outros projetos com entidades governamentais como a ANS, para que possamos avaliar a qualidade destes prestadores de serviços. O CBR já é uma entidade acreditadora e tem sua própria metodologia, o que por si só é um grande feito. Um dos nossos objetivos é divulgar em nosso *site* essas outras iniciativas de qualificação.

CBR – E quem ganha com isso é o usuário, certo?

Dra. Ana Paula – Exatamente. Trata-se de um serviço vital aos usuários de planos de saúde, pois, além de saberem qual laboratório ou consultório possui o selo de acreditação, também são informados sobre o que ele significa. Isso dará muito mais subsídio na hora de escolher um plano de saúde.

CBR 16

XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA



EBRAUS
VI ENCONTRO BRASILEIRO
DE ULTRASSONOGRAFIA

Esta edição do *Boletim do CBR* traz mais destaques do 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), realizado de 13 a 15 de outubro, no Centro de Convenções Expo Unimed, em Curitiba (PR). A cobertura de demais módulos e cursos pode ser conferida em www.cbr.org.br.

ESPECIALISTAS EXPLICAM ESTUDOS SOBRE ZIKA VÍRUS

Assunto bastante preocupante para a população brasileira e a comunidade científica mundial, o zika vírus atraiu grande público no Congresso Brasileiro de Radiologia. O Simpósio-satélite “Anomalias congênitas e zika vírus: o que o radiologista precisa saber” teve a presença de dois radiologistas com artigos recentes sobre o tema publicados em periódicos internacionais extremamente respeitados: o Dr. Renato Ximenes (SP), membro da Comissão de Ultrassonografia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), e a Dra. Maria de Fátima Vasco Aragão (PE), presidente da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE).

Dr. Ximenes fez uma avaliação do problema quando ocorrido durante a gravidez. “Tivemos sorte de estar no lugar e no momento certos”, afirmou o ultrassonografista, que iniciou as pesquisas com os doutores Adriana Melo, de Campina Grande (PB), Patrícia Szenjfeld, de São Paulo (SP), e Gustavo Malinger, de Israel. Juntos, publicaram o primeiro trabalho que comprovou a presença do zika vírus no líquido amniótico em janeiro deste ano: www.goo.gl/hTJxwS. Mais recentemente, o trabalho “Anormalidades congênitas cerebrais e zika vírus: o que radiologista pode esperar para ver no pré-natal e no pós-natal” foi capa da edição de outubro da revista *Radiology*: www.goo.gl/joZ0AA.

O especialista afirmou que ainda há muito a ser estudado sobre o tema e apresentou dois casos em que foi utilizada a ultrassonografia para a avaliação. “Um deles nos deixou perplexos, pois havia uma alteração de tronco muito severa e não conseguimos identificar o corpo caloso”, lembrou.

Segundo o Dr. Ximenes, nos achados ultrassonográficos, deve-se observar a circunferência encefálica do feto, mas não se basear no diagnóstico de microcefalia para afirmar que a causa é o zika vírus. Ressalta, ainda, que o processo de maturação necessita ser acompanhado após o nascimento. “Todos os casos precisam ser encaminhados para ultrassonografia seriada e, quando possível, para ressonância fetal”, adicionou.

De acordo com dados mundiais, 72 países já tiveram casos de zika vírus e 20 relataram microcefalia, com o Brasil no topo da lista. Em território brasileiro, já houve casos confirmados em 250 municípios, com os maiores índices registrados em Recife (PE), Salvador (BA) e Campina Grande (PB). “Acredito que o vírus tomou proporções gigantescas graças às condições climáticas dessas cidades”, diz o Dr. Ximenes.

Responsável pela fase pós-natal do Simpósio, a Dra. Fátima e sua equipe também tiveram um artigo publicado recente-



Público compareceu em ótimo número para entender mais sobre o zika vírus

Fotos: Leandro Taques

mente: <http://bit.ly/2b2zUqM>. Durante a palestra, ela contou um pouco da história do zika vírus no mundo, o surgimento da epidemia no Brasil, no primeiro semestre do ano passado, e os primeiros casos de microcefalia na segunda metade de 2015. Lembrou que houve apenas duas epidemias antes da brasileira, mas sem relatos de microcefalia em ambas.

A radiologista falou sobre o trabalho feito com uma equipe de Recife (PE), cuja proposta foi descrever os achados de imagem nas crianças com microcefalia durante a epidemia. Foram analisadas 23 crianças da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), que estavam dentro dos critérios para infecção congênita associada ao zika vírus. Todos os bebês tinham calcificações e malformações no desenvolvimento cortical e se localizavam predominantemente nos lóbulos frontais. Outra característica encontrada foi a redução volumétrica severa ou moderada do cérebro, mas nem todos os pacientes tinham atrofia do tronco ou do cerebelo.

A equipe observou os tipos mais comuns de alterações cerebrais, suas localizações, e tentou comparar os achados com os padrões descritos na literatura para outras doenças que pudessem determinar microcefalia. Além disso, fizeram o diagnóstico diferencial entre os achados encontrados na microcefalia, possivelmente associados ao zika vírus, e outras doenças causadoras de microcefalia e calcificação, como infecções congênitas e desordens genéricas.

Dra. Fátima destacou as características mais encontradas nos cérebros afetados pelo zika vírus: severa ou moderada microcefalia; calcificação do cérebro nas junções cortical e subcortical; malformações do desenvolvimento cortical; malformações simétricas; ventriculomegalia; mielinização tardia; cisterna magna aumentada; anormalidades do corpo caloso; hipoplasia do cerebelo e do tronco cerebral.

A radiologista pernambucana encerrou sua apresentação com dois questionamentos relevantes: “Será que estamos vendo apenas a ponta do *iceberg*? Quantos bebês existem sem microcefalia, mas com lesões cerebrais?”. Enfim, ainda há perguntas a serem respondidas.

NORUEGUÊS FALA SOBRE FUTURO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Um dos professores internacionais do CBR 16, o Dr. Per Skaane, da Noruega, abordou o futuro do rastreamento do câncer de mama. “Embora a qualidade da mamografia tenha evoluído, estamos utilizando a mesma técnica há 50 anos”, lembra o radiologista europeu.

Estudos mostram que a ressonância magnética é mais eficiente que a mamografia em mulheres com alto risco de câncer (carcinoma invasivo), e a adição da ressonância magnética ou da ultrassonografia à mamografia aumentou a detecção de pequenos nódulos negativos de câncer, além daqueles que foram detectados apenas com a mamografia.

Nos programas de rastreamento de câncer de mama, é necessário saber a população para a qual o rastreamento da mamografia é voltado. Há um alto volume organizado de programas disponíveis para as mulheres pertencentes ao público-alvo, normalmente gratuitos no continente europeu.

Outro ponto é a personalização do rastreamento de câncer de mama. O rastreamento de baixo volume é individualizado, normalmente oferecendo imagem de multimodalidade (adicionada ao exame clínico). Já as técnicas de imagem e frequência devem ser personalizadas e baseadas em: históri-



Per Skaane

co familiar, idade, densidade da mama e histórico de biópsia da mama.

Na Europa, as resoluções recomendam que todas as mulheres tenham acesso à mesma detecção de primeira categoria, diagnóstico, tratamento e cuidado, independentemente de onde elas vivam, sua situação social e seu nível de educação.

As técnicas para melhora do rastreamento do câncer de mama são: ultrassonografia portátil e ultrassonografia da mama automatizada; ressonância magnética; técnicas mamográficas avan-

çadas como tomossíntese e mamografia espectral com contraste; tomografia óptica difusa; escaneamento de isótopos (imagem mamária molecular); mamografia por emissão de pósitron; FDG-PET; tomografia computadorizada dedicada à mama; técnicas híbridas; e rastreamento sem imagem.

Há alguns problemas quando se utiliza ultrassonografia portátil: as imagens normalmente não são reproduzíveis; a documentação é limitada; comparação com dificuldades anteriores; tempo consumido da carga de trabalho dos radiologistas; falta de possibilidade de dupla leitura; além do fato de a ultrassonografia como um método de escaneamento

autônomo ter uma especificidade muito baixa, com muitos falsos positivos.

Nas mamas densas, a sensibilidade é 50% maior ou igual na ressonância magnética, não sendo a mamografia boa o suficiente. Além disso, é possível fazer ressonância magnética em menos de cinco minutos. Em relação à ultrassonografia, o ideal é que seja feita em toda a mama.

Na opinião do Dr. Skaane, a tomografia computadorizada pode ser o futuro, enquanto a mamografia espectral tende a ser benéfica especialmente para a área de pesquisas. Acredita que a utilização de isótopos em exames é evasiva e cara. Em alguns anos, o radiologista norueguês aposta no exame de sangue para detectar o câncer de mama.

Para um futuro próximo e pensando em grandes volumes, a solução pode ser a tomossíntese, que, de acordo com estudos, tem uma sensibilidade mais alta. A técnica está evoluindo principalmente nos Estados Unidos e menos na Europa. O Dr. Skaane faz somente uma ressalva: “Tomossíntese é apenas uma mamografia melhorada”.

A utilização de novas modalidades (ultrassonografia, ressonância magnética, tomografia computadorizada e PET) implica em alto custo, aquisição de novos equipamentos, necessidade de muita mão de obra especializada e reorganização. Em contrapartida, a tomossíntese mostra-se uma ótima solução, pois possui baixo custo, os equipamentos estão disponíveis no mercado e já há mão de obra especializada e programas.

TÓRAX: A IMPORTÂNCIA DAS MÉTRICAS DE QUALIDADE

Tema do módulo de Tórax no CBR 16, as métricas de qualidade foram discutidas pelo Dr. Dante Luiz Escuissato (PR) na aula “Métricas de qualidade para o programa de tomografia computadorizada no câncer de pulmão”.

O palestrante explicou que elas representam a avaliação objetiva da qualidade de um produto ou processo e são amplamente utilizadas em benefício da saúde pública, indústria e de agentes de controle. Seus componentes são a revisão anual do produto ou processo e os dados disponíveis por órgão de inspeção.

Segundo o Dr. Dante, as métricas de qualidade devem ser utilizadas por sua linguagem comum, por serem potencialmente úteis para reduzir deficiências de processos, por suas mensurações objetivas fornecerem clareza aos que as utilizam e por serem o caminho para se atingir flexibilidade regulatória.

Ao analisar métricas de qualidade, o profissional deve saber quais são necessárias, como defini-las, coletá-las e auditá-las e como deverão ser utilizadas as que foram coletadas.

Durante a aula, foi dado foco ao rastreamento de câncer de pulmão com tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD), cujo risco de morte por câncer de pulmão é 20% menor em relação ao grupo rastreado com raios X do tórax. Desde a criação do *National Lung Screening Trial* (NLST), em 2011, 40 entidades médicas apoiaram o rastreamento com TCBD, assim como fez o *US Preventive Services Task Force* (USPSTF) em dezembro de 2013.

De acordo com o USPSTF, os benefícios do rastreamento do câncer de pulmão podem ser maximizados quando profissionais de saúde qualificados limitam o procedimento a pacientes de alto risco, interpretam adequadamente as imagens de TCBD, fazem esforço para reduzir falsos positivos e, conseqüentemente, procedimentos diagnósticos adicionais ou invasivos, bem como TCBD em intervalo curto.

Dr. Dante cita o Nelson, de Holanda e Bélgica, como um dos melhores programas de rastreamento do mundo, além do programa americano. Lembra também que para ser feito o rastreamento são necessários 300 exames em 36 meses e que é importante a utilização de métricas de qualidade específicas. Além disso, um conjunto de dados deve ser coletado para ter o resultado sobre determinado assunto.

O radiologista conclui que o registro de qualidade clínica irá justapor as métricas de qualidade de instituições individuais às referências esperadas e resultados agregados de todas as instituições participantes. Esta abordagem foi estruturada para rapidamente identificar meios de melhorar a segurança e a efetividade do processo de rastreamento.

O comitê de supervisão e controle do programa de rastreamento do câncer de pulmão deverá revisar as métricas de qualidade do programa como um todo e do radiologista individualmente em intervalos regulares.



Dante Escuissato

Fotos: Leandro Taques

NOVAS DIRETRIZES SÃO TEMA DO CURSO AVR

O **Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR)** incluiu as novas diretrizes da *American Heart Association* (AHA), assim como as diretrizes mais atuais (2015) da Sociedade Europeia de Radiologia Urogenital (ESUR) e do Colégio Americano de Radiologia (ACR).

Conforme explica a coordenadora, Dra. Adonis Manzella (PE), o objetivo foi preparar os profissionais em caso de reações adversas dos pacientes após o uso de meios de contraste. “As reações são raras, mas é importante ter esse conhecimento”, enfatiza. O curso contou com uma equipe de instrutores bastante experiente e de altíssimo nível.

A Dra. Adonis lembra que a capacitação é essencial para novos especialistas, enquanto os mais experientes devem renovar seus conhecimentos a cada



Adonis Manzella

cinco anos, tempo para a atualização das diretrizes. “No entanto, as diretrizes específicas de contrastes podem ser substituídas em menos tempo”, alerta.

A contribuição dos alunos tem sido essencial para a evolução do curso. Neste sentido, várias mudanças aconteceram devido às sugestões dos participantes feitas por meio do questionário entregue ao final da atividade.

Dentre os assuntos abordados no curso, a coordenadora falou sobre os contrastes naturais, os de gerações passadas, suas



Colaboração dos participantes é fundamental para evolução do curso

classificações e propriedades. Além disso, destacou a importância de saber qual contraste é utilizado e sua concentração, e a necessidade de aquecê-lo antes de sua utilização.

“É preciso conhecer as características dos meios de contraste, reconhecer as diferenças entre os agentes iônicos e não iônicos, identificar fatores de risco, discutir medidas profiláticas, identificar precocemente as reações adversas e revisar as condutas e tratamentos, e conhecer as responsabilidades médica e civil”, afirma.

Para adquirir mais informações a respeito do tema, a Dra. Adonis recomenda consulta ao Programa de Educação Continuada *Online* de Assistência à Vida em Radiologia (PEC AVR): www.cbr.org.br/pec-online/. Associados em dia do CBR têm acesso gratuito. Já membros inadimplentes e não sócios também podem adquirir o módulo no mesmo *site*.

RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA: HISTÓRIA E FORMAÇÃO

A **história da Radiologia Intervencionista e a formação do profissional da área no Brasil foram temas no CBR 16**. O palestrante foi o Dr. Silvio Cavazzola, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice).

Ele destacou inicialmente a técnica percutânea de Seldinger, utilizada para a realização de arteriografia percutânea. Ela é realizada na maioria das punções arteriais, podendo, também, ser empregada em determinadas punções venosas centrais, com algumas modificações.

Depois disso, lembrou a importância de Charles Dotter, que criou um aparelho eletrônico capaz de realizar exposição em milissegundos para obter imagens mais claras do coração em movimento, com o intuito de melhor visualizar os vasos sanguíneos. Dr. Silvio falou também sobre a angioplastia coronariana transluminal percutânea, uma alternativa à cirurgia de revascularização inventada por Andreas Gruntzig.

A história da Radiologia Intervencionista no Brasil também foi retratada por meio de um de seus maiores nomes, Renan Uflacker, radiologista gaúcho que teve grande carreira nos Estados Unidos. A fundação da Sobrice, entidade que conta hoje com cerca de 580 membros, e suas atividades foram outros tópicos abordados na palestra.



Silvio Cavazzola

Em relação à formação do radiologista intervencionista, Dr. Silvio apresentou os requisitos para obtenção do Título de Especialista na área: concluir residência médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Cirurgia Geral ou Cirurgia Vascular; e ter uma declaração de treinamento exclusivo na área de Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia pelo período mínimo de dois anos, em tempo integral, supervisionado e assinado por um membro titular da Sobrice, portador do Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem com Atuação exclusiva em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia e emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

O especialista mencionou os procedimentos realizados pelo profissional da área, como punção e biópsia guiada por tomografia computadorizada ou ultrassonografia, drenagem de coleções e abscessos guiados por tomografia computadorizada ou ultrassonografia, drenagem biliar percutânea, embolização e quimioembolização.

Além de falar sobre os centros de treinamento cancelados pela Sobrice, fez questão de diferenciar as atividades do radiologista intervencionista não vascular (biópsias, drenagens, etc.) do radiologista vascular e intervencionista (tratamento de estenoses periféricas, embolização pré-operatória, etc.).

BI-RADS®: ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA ESSENCIAL

Realizado pelo terceiro ano consecutivo no Congresso Brasileiro de Radiologia, o curso teórico-prático BI-RADS® foi apresentado no dia 15 outubro.

Foram duas sessões idênticas, sendo uma de manhã e outra à tarde, com sala lotada e 60 participantes em cada uma delas.

Tradicionalmente, o curso permite aos participantes conhecer suas atualizações e rever conceitos já estabelecidos. Seu formato é desenvolvido em casos somados ao conteúdo teórico apresentado na discussão, e foi nesta edição coordenado pelos doutores Nestor de Barros, Luciano Chala, Carlos Shimizu e Érica Endo. Segundo eles, esse modelo permite a maior interação entre alunos e professores, o grande diferencial do curso.



Carlos Shimizu

“O BI-RADS®, uma padronização do Colégio Americano de Radiologia [ACR] para imagem da mama, é hoje já aceito no mundo inteiro por diversos especialistas, como mastologistas, ginecologistas e outros profissionais. O ACR padroniza como descrever uma lesão, classificá-la e conduzi-la em termos médicos”, explica Dr. Shimizu.

Ele afirma que o curso acaba, assim, por abordar praticamente todos os tópicos do BI-RADS®, além de algumas situações clínicas nele não incluídas.

“O curso é hoje baseado na mamografia, cobrindo todos os seus tópicos e doenças mamárias mais frequentes. A



Curso BI-RADS® teve sala cheia mais uma vez em suas duas sessões

padronização começou pelo exame de mamografia, que se tornou o método guia, já que tanto a ultrassonografia quanto a ressonância magnética demandam um curso adicional. É a ferramenta básica para o radiologista de mama trabalhar no dia a dia”, diz.

O modelo do curso tem fornecido bons resultados, e começa a ser replicado em métodos semelhantes, como o LI-RADS®, padrão desenvolvido para o fígado, por exemplo. Para o paciente, significa poder contar com um laudo mais seguro, claro e objetivo.

“Os organizadores do BI-RADS® têm uniformizado os descritores para todos os métodos, um grande ganho para nosso trabalho; por exemplo, o modo oval será oval na mamografia, na ressonância e na ultrassonografia. O BI-RADS® sempre caminha para manter a melhor padronização, e acaba significando a simplificação dos termos”, reconhece.

SESSÃO CCRP PERMITE RACIOCÍNIO CLÍNICO E RADIOLÓGICO

Pela primeira vez, a sessão interativa de Correlação Clínico-Radiológica-Patológica (CCRP) foi dirigida pelo Dr. Rubens Chojniak, coordenador da Comissão de Ensino do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

Ele afirmou ter vivido uma experiência muito interessante na composição e realização do módulo. “Há vários benefícios em se participar. O primeiro é a preparação que envolve todos os colegas que querem ajudar. Há também a interação com os debatedores durante a preparação, pois nós aprendemos com as dúvidas dos participantes. Aliás, como sempre acontece, o evento foi muito didático, o que despertou o interesse das pessoas.” O principal objetivo das sessões de CCRP é fazer uma discussão envolvendo raciocínio clínico e radiológico. O módulo contou com quatro casos, que foram previamente preparados e enviados aos debatedores. Estes tiveram a oportunidade de apresentar à audiência a propedêutica que utilizam para chegar aos diagnósticos. Este ano, foram convidados a debater os casos os doutores Luiz Lázaro Luis Faria do Amaral (SP – Neurroradiologia); Maurício Zapparoli (PR – Abdome); Danny Warszawiak (PR – Tórax) e Marcelo Rodrigues de Abreu (RS – Musculoesquelético).

Com a sala principal do evento cheia, fica clara a importância da atividade presencial: “Hoje, o conteúdo está disponível de várias formas e é muito fácil acessar, mas assistir ao raciocínio do professor *in loco*, o radiologista destrinchando ali na sua frente sua lógica e tirando o melhor proveito das informações que tem em mãos, é algo que aproxima muito o público e incentiva a participação de todos, do residente ao



Fotos: Leandro Jacques

Coordenadas por Rubens Chojniak, sessões lotaram principal sala do CBR 16

especialista mais experiente”, afirma Dr. Chojniak.

O radiologista também se preocupou em exibir casos com alto grau de dificuldade e que não fossem específicos da área de seu serviço, o A. C. Camargo, de São Paulo (SP), que foca em oncologia. “Os critérios para a escolha são de casos desafiantes, que permitem vários diagnósticos. Nada corriqueiros, pois estes seriam de mais fácil resolução. Alguns casos ficaram muito difíceis, admito, e imaginávamos que um ou outro causaria mais polêmica, mas o que vale é o exercício, que sabemos ser duro para todo mundo”, lembra.

Dr. Chojniak elogiou o dinamismo e até o grau de diversão da atividade e disse ter recebido um *feedback* muito positivo dos participantes: “Sem dúvida, este é um formato que podemos utilizar outras vezes em mais cursos, pois realmente é muito proveitoso para todos”.

CONGRESSISTAS TESTAM PLATAFORMA IRC

Os participantes do Congresso Brasileiro de Radiologia tiveram a oportunidade de visitar o estande do Imaging Reference Center (IRC) e testar a plataforma de informações radiológicas do CBR. Extremamente útil para os radiologistas, residentes ou profissionais com interesse na área, oferece acesso a mais de 72 mil imagens radiológicas e cerca de 4 mil diagnósticos clássicos, ricos em imagens, feitos por especialistas e apoiados por mais de 40 mil referências de periódicos em diversas categorias.

Durante o evento, Ricardo Fioravante, representante da DotLib, editora responsável pela comercialização da plataforma, entregou uma placa ao presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, pela excelente parceria. De acordo com Ricardo, que permaneceu atendendo os participantes no evento, o interesse foi grande e as pessoas saíram satisfeitas com o que viram.

O IRC está disponível para associados em dia do CBR. Mais informações podem ser obtidas no *site*: www.cbr.org.br/irc/.



Manoel Rocha, Antonio Carlos Matteoni de Athayde, Ricardo Fioravante e Alair Sarmet Santos

PARCERIA CBR-FLAUS É FORTALECIDA

Na programação científica do Congresso Brasileiro de Radiologia pelo segundo ano consecutivo, o Simpósio CBR-Flaus levou ao público temas de pequenas partes na área da Ultrassonografia: avaliação por ultrassonografia da tireoide, ultrassonografia das glândulas paratireoides e salivares, *Doppler* em nódulos tireoidianos, ultrassonografia da próstata, biópsia da próstata guiada pela ultrassonografia, avaliação ecográfica da ginecomastia e ultrassonografia dos tecidos moles.

“A participação da Federação Latino-Americana das Sociedades de Ultrassonografia [Flaus] serviu para trazerem nossas experiências na área de pequenas partes, um tema bastante geral, mostrando o que se faz nos países cujo idioma é o espanhol. Mas o mais importante é que todos nós falamos a mesma lí-



Luis Fernando Chavarría Estrada, presidente da Flaus

Célsio Puppo

gua: a Ultrassonografia”, destaca o Dr. Luis Fernando Chavarría Estrada, da Costa Rica, presidente da Flaus.

Além do Dr. Chavarría, participaram os professores de língua espanhola: Alejandro Blando, da Argentina, e Fernando Huerta e Iván Quirós, do Peru. O Brasil foi representado pela Dra. Maria Cristina Chammas (SP).

Congresso da Flaus

O presidente agradeceu o convite do CBR e aproveitou a oportunidade para falar sobre o próximo Congresso da Flaus, que será realizado em julho de 2017, na cidade de Barranquilla, na Colômbia: “Todos os colegas brasileiros estão convidados para o evento e esperamos contar com professores do país para ministrar aulas”. Mais informações em: www.flaus2017.org.

LIVRO CABEÇA E PESCOÇO É LANÇADO

Com início das vendas previsto para dezembro deste ano, o livro *Cabeça e Pescoço*, da Série CBR, teve seu pré-lançamento no Congresso. O Colégio e a Editora Elsevier divulgaram ao público destaques da obra durante o evento, que contou com a presença de seus editores, os doutores Ademar José de Oliveira Paes Junior e Rainer Guilherme Haetinger.

Como parte da Série CBR, cuja premissa é oferecer aos profissionais obras de referência para a prática da Radiologia no país, o livro busca em seus 22 capítulos abranger todas as áreas da subespecialidade. “Tivemos o cuidado de convidar autores que são muito experientes, habituados a escrever artigos científicos e a dar aulas nos congressos e que representam todas as regiões brasileiras”, contou Dr. Ademar.

Segundo ele, as áreas afins – Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Oncologia, Radioterapia e Endocrinologia – cresceram muito nos últimos anos, o número de profissionais aumentou bastante e, conseqüentemente, a demanda por avaliações e exames de imagem nesta subespecialidade subiu de forma significativa.

Chamam atenção as imagens de casos representativos, desenhos esquemáticos atuais e figuras didáticas e consagradas na Medicina. É um livro de revisão, que também traz o que há de mais novo nesta área do conhecimento. “A obra tem um enfoque inovador, pois mescla desde os fundamentos de anatomia – disciplina complexa em Cabeça e Pescoço, com a qual muitos radiologistas gerais não têm familiaridade – com a revisão. É, ao mesmo tempo, um atlas e um livro-texto”, explicou Dr. Rainer.

Outra inovação é que, por ser multidisciplinar, o livro aproxima os termos cirúrgicos da parte radiológica, o que não costuma ocorrer na literatura médica. O fato de convidar profissionais de outras especialidades médicas favoreceu um amplo diálogo e uma maior facilidade de comunicação entre os médicos solicitantes e os radiologistas. Dessa forma, o livro é uma ponte entre esses especialistas. O resultado é um conteúdo bastante homogêneo e enriquecedor.



Os editores associados Ademar Paes Júnior e Rainer Haetinger com Antonio Carlos Matteoni de Athayde e Alair Sarmet Santos

Leandro Taques

DESTAQUES DOS EXPOSITORES

Artmed – Participou com o PRORAD (Programa de Atualização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem), projeto desenvolvido por meio de parceria entre o CBR e a Artmed Panamericana Editora. Para a empresa, é importante a participação para tornar cada vez mais conhecido este importante projeto para a atualização dos profissionais na área.

Bayer – Registrou que sua presença no Congresso foi baseada principalmente no rico conteúdo científico e na participação de importantes convidados nacionais e internacionais. Apresentou soluções de sistemas de injeção e meios de contraste, com foco em inovação no atendimento aos clientes por meio de diferenciação de serviços agregados. A empresa considera que o espaço escolhido este ano propiciou maior proximidade da área comercial com as salas de aulas, deixando o congressista mais próximo das empresas apoiadoras do evento. Assim, pôde intensificar o contato com líderes de opinião e residentes, reforçando a preocupação em contribuir com o desenvolvimento contínuo dos profissionais da área de Diagnóstico por Imagem.

Bracco – Considera que o CBR 16 foi um dos importantes eventos deste ano e lhe permitiu estreitar relações comerciais com médicos e instituições fundamentais para a Bracco.

A empresa pôde comprovar o interesse dos presentes no seu portfólio e o aumento significativo da preocupação dos visitantes com a segurança dos contrastes de ressonância magnética. Para ela, ficou clara a necessidade de se preferirem moléculas macrocíclicas, com perfil de segurança muito superior às moléculas lineares mais antigas.

Carestream – A companhia considerou o evento uma oportunidade de se reunir com grandes nomes da Radiologia e expor suas soluções para o mercado de Diagnóstico por Imagem. Informou ter recebido muitas visitas importantes em seu estande, gerando excelentes oportunidades.

A Carestream apresentou seus portais Clínico (*Vue Motion*) e do Paciente (*My Vue*), que podem ser acessados de qualquer lugar e equipamento. Destacaram também a solução *Vue Cloud* (armazenamento na nuvem) com *data center* no Brasil e a continuidade de investimentos em novos recursos diagnósticos nativos no PACS, como perfusão e laudo multimídia.

Fujifilm – O Synapse PACS, para acessar os exames de seus pacientes tanto de dentro da instituição quanto de fora dela, possibilitando o uso da telerradiologia; o Synapse 3D, que oferece mais de 40 módulos para que o radiologista possa chegar a um laudo preciso em menor tempo; e o Amulet Innovality, mamógrafo digital que exhibe imagens em alta definição para facilitar o diagnóstico, foram os destaques da companhia em sua 14ª participação no evento.

GE – Para a companhia, o Congresso destaca-se como um dos mais tradicionais eventos de Imagem e Diagnóstico do país por trazer uma ampla programação de palestras e cursos com renomados profissionais da área médica.

A GE apresentou novas formas de parceria em negócios, que vão além de entregar equipamentos inovadores. Os projetos utilizam, por exemplo, *Big Data* e *analytics* como base para a definição de estratégias clínica, operacional e de gestão. É possível obter diagnósticos mais precisos que permitem um tratamento precoce e, assim, restabelecer a saúde integral do paciente.

Jusha – A única empresa chinesa a participar do Congresso expôs o Jusha-C61, monitor de tela dupla projetado para diagnóstico de imagem de raios X, para o qual possui uma patente chamada CGA, com calibração de cor e escala de cinza automática. Esta tecnologia permite que o monitor reconheça cada pixel da fonte e os calibre com curvas Dicom ou Gamma. Há também outras características, como o sensor de brilho ambiental, resposta do corpo e *software* de calibração.

Também exibiu o monitor de diagnóstico Jusha-M53, para mamografia. Apresenta *built-in* otimizado para curva Dicom baseado nas características da mama, para oferecer uma experiência de revisão mais clara.

A empresa classificou o evento como uma grande plataforma para os radiologistas trocarem informações e experiências, ciente do quanto ele contribui para o desenvolvimento da Radiologia no Brasil e na América Latina.

Livraria Ciência Médicas – Comemorou o número de participantes no evento. Dentre seu vasto material apresentado, o destaque foi o lançamento da segunda edição do livro *Tórax*, da Série CBR, cujos autores são a Dra. Isabela Silva e o Dr. Nestor Müller. A empresa constatou muitos elogios à parte científica do evento, o que o engrandeceu ainda mais.

Medicalway / Mindray – Foram exibidos diversos modelos de aparelho de ultrassonografia, entre eles o lançamento DC-70, hoje o top de linha. A empresa elogiou a ótima aceitação por parte dos médicos usuários e afirmou ter colhido bons frutos. Registrou também seu agradecimento à organização do evento, a qual considera uma parceira.

MV – Para a empresa, foi uma oportunidade para demonstração de novidades nas soluções de RIS e PACS para um seleto grupo de participantes. Classificaram a percepção do público como fantástica com os ganhos de produtividade que podem implementar usando as soluções em Medicina Diagnóstica.

Apresentou o novo módulo *Cockpit* integrado ao RIS, solução que médicos radiologistas, digitadores e profissionais técnicos precisam para aumentar a produtividade. Agrupa os recursos para preparação de laudos, consultas às anotações médicas, visualização de imagens capturadas na *workstation* e inserção de *hyperlink* das medidas e reconstruções. Possibilita a realização de laudos com poucos cliques, tornando todo o processo muito mais rápido. Entre suas funcionalidades estão: gestão de *performance*, laudo ditado e reconhecimento de voz, *chat* entre profissionais, base de conhecimento, editor de laudo, textos padrões e integração completa com qualquer HIS de mercado.

RETROSPECTIVA: O CBR NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

Em 1 de janeiro de 2017, novo corpo diretor assumirá o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Assim, nesta edição, apresentamos um balanço dos dois anos da gestão liderada pelo Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, olhando para os principais aspectos científicos, de defesa profissional e de amadurecimento do CBR em si. Confira as conquistas deste período!

2015

Colégio promove alterações nas provas de Títulos e Certificados – O CBR reuniu sua Comissão de Admissão e Titulação e as Sociedades de Especialidade que participam das provas de Título de Especialista e Certifica-



Comissão reúne-se com representantes das sociedades parceiras

do de Área de Atuação concedidos pelo CBR e pela Associação Médica Brasileira (AMB). O encontro foi realizado na sede do Colégio, em fevereiro. A pauta concentrou iniciativas para modernização das provas, com a adoção de um novo sistema em rede e de procedimentos de segurança para a elaboração das questões, além de uniformização dos critérios de avaliação.

Presidente vai a Brasília (DF) para reunião no STF – O presidente do CBR, Dr. Antônio Carlos Matteoni de Athayde, foi recebido em fevereiro pelo então ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, para discutir a incidência do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) nos equipamentos médicos. O ministro apreendeu com atenção os argumentos apresentados e solicitou a indicação de referências estatísticas suficientes para cancelar a posição do Colégio.

Revista Radiologia Brasileira chega ao PubMed Central

– Como resultado de um intenso trabalho de toda a equipe da Radiologia Brasileira (RB), a publicação científica do CBR foi disponibilizada no PubMed Central (PMC), base de dados internacional, desde março. Tal fato representa maior visibilidade para o periódico.



CBR lança Padi – O Colégio foi pioneiro ao lançar o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) para beneficiar pacientes em todo o Brasil, por meio do incentivo à qualidade crescente da prática médica e oferecer aos serviços uma referência em acreditação construída a partir de sua credibilidade e conhecimento. Para tanto, foi elaborado com a participação de renomados especialistas nas áreas médica e administrativa, ligados ao CBR ou contratados para o projeto, todos com vasta experiência em Diagnóstico por Imagem.



CBR também iniciou os cursos de auditores do Padi

CBR realiza fórum de Ultrassonografia pela internet



O CBR organizou, pela primeira vez, um fórum com transmissão ao vivo pela internet – o tema escolhido foi Formação em Ultrassonografia. Diversos convidados participaram presencialmente e fizeram apresentações com números e ideias que representaram diferentes pontos de vista. Pelas redes sociais, outros imaginologistas fizeram comentários e perguntas para enriquecer o debate.

Colégio organiza encontro virtual com acadêmicos

Com o objetivo de se aproximar dos estudantes de Medicina interessados na especialidade, o CBR realizou, em julho, um encontro virtual com 33 participantes de 18 Ligas de nove Estados brasileiros. O contato ocorreu inicialmente via Facebook e depois foram coletados os e-mails para a interação na ferramenta de webconferência.



II Fórum de Telerradiologia – O Conselho Federal de Medicina (CFM), em parceria com o Colégio, realizou em agosto, em São Paulo (SP), o II Fórum de Telerradiologia CFM/CBR.



Aldemir Soares, Gustavo Meirelles e Henrique Carrete Junior, na tribuna

Foram abordados temas como a experiência da telerradiologia na Europa, condições técnicas para o exercício da especialidade, histórico e atualização da Resolução CFM nº 2.107/2014 e armazenamento

digital, entre outros. O fórum também debateu as melhores práticas para a fiscalização desta atividade no país.

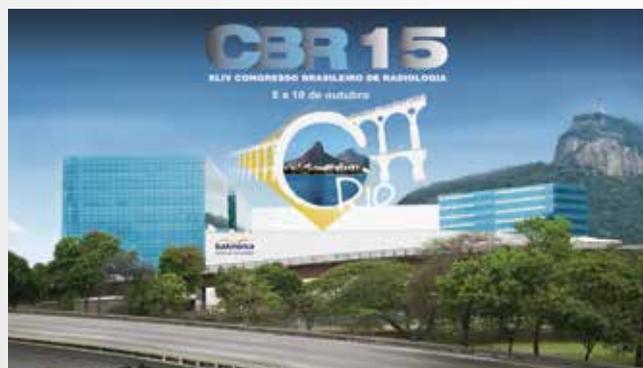
ESOR reúne especialistas internacionais em Neuroimagem

Ao estreitar o tema Métodos Avançados de Neuroimagem, o Curso ESOR AIMS repetiu o sucesso dos anos anteriores. Em sua 5ª edição no Brasil, o evento realiza-

do por meio de uma parceria entre o CBR e a Escola Europeia de Radiologia (ESOR), instituição educacional ligada à Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), ocorreu em agosto em Curitiba (PR) e também em Belo Horizonte (MG).

CBR vai a Lisboa – Uma comitiva brasileira participou em Lisboa, Portugal, em setembro, de inédito evento promovido pela Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre justificação e otimização de exposição à radiação ionizante médica nos países de língua portuguesa. O CBR foi um dos anfitriões, ao lado da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN), do Instituto Superior Técnico (IST) e da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra.

Em novo local, CBR 15 é sucesso no Rio – O 44º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15), realizado em outubro no Rio de Janeiro (RJ), foi um estrondoso sucesso. O evento teve excelente participação de público no Centro de Convenções SulAmérica, que possui ótima localização. A decisão de concentrar todos os módulos e cursos práticos em três dias, retirando o pré-congresso, foi considerada um acerto da comissão organizadora.



Divulgação

CBR firma parcerias internacionais durante congresso nos EUA

Os Drs. Antonio Carlos Matteoni de Athayde e Manoel de Souza Rocha representaram a entidade no 101º Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), em Chicago (EUA). Destacou-se o estabelecimento de parcerias com: Sociedade de Radiologia Abdominal dos EUA (SAR); *American Roentgen Ray Society* (ARRS); Colégio Interamericano de Radiologia (CIR); Escola Europeia de Radiologia (ESOR); Sociedade Internacional de Radiologia (ISR); Sociedade Francesa de Radiologia (SFR); Federação Latino-Americana das Sociedades de Ultrassonografia (Flaus); e Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB).

2016

Profissionalização do CBR – Em janeiro, o Colégio contratou uma empresa para realizar um choque de gestão e auxiliar no planejamento estratégico. O objetivo era a modernização, estruturação e perenização da entidade, tendo métodos e processos em todos os setores, dinamizando e maximizando o funcionamento do CBR. Em março, foi realizado um *workshop* no qual diretoria executiva, ex-presidentes e membros de comissões expuseram o que seriam pontos fortes e fracos e necessidades dos associados.

Em agosto, foi contratada uma empresa de *headhunter*, a qual identificou a pessoa para administrar a instituição e ocupar o novo cargo criado de acordo com a reestruturação organizacional, de diretor executivo: foi contratada Suzana Bonolo Hayakawa, para que o papel da diretoria se tornasse mais político e menos administrativo.

Avaliação Anual reúne quase 2 mil em 12 cidades –

Em 28 de fevereiro, o CBR e suas filiadas Regionais realizaram a XVII Avaliação Anual dos Residentes e Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que teve 1.924 candidatos, e o VI Exame Anual de Aperfeiçoandos em

Ultrassonografia, que contou com 67 inscritos. Os exames ocorreram em 12 cidades e, pela primeira vez, foram realizados no fim do ano letivo de todos os níveis (1 a 3). A diretoria acredita que isso deu mais segurança e tranquilidade aos candidatos, permitindo uma avaliação mais adequada

Curso de Atualização com recorde de público –

Foi realizado em março, simultaneamente em 14 cidades, o Curso de Atualização 2016. Resultado da parceria entre o CBR e 15 de suas Regionais, o curso teve como objetivo promover a educação continuada e a qualificação dos profissionais da especialidade em todo o país por meio de assuntos relacionados à prática diária do médico radiologista. No total, foram 1.087 participantes e 27 professores.

Novos temas dos PECs Online – O Programa de Educação Continuada a Distância (*PEC Online*) tem por objetivo estimular o aperfeiçoamento e o desenvolvimento científico dos médicos radiologistas e ultrassonografistas.

Em 2016, houve três lançamentos: Assistência à Vida em Radiologia (AVR), BI-RADS® e Ultrassonografia. A ferramenta permite a atualização do conhecimento com amplo acesso e flexibilidade de horários, além de autoavaliação. O conteúdo é preparado por professores renomados em suas áreas.

BI-RADS® em Português –



Os profissionais da Imagem passaram a ter acesso a uma importante ferramenta para sua rotina: o CBR lançou a versão em Português da 5ª e mais recente edição do ACR BI-RADS®. Durante a 46ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR'2016), o Colégio teve uma pré-venda oficial do atlas em seu estande, com frete grátis para todo o Brasil. Foi um estrondoso sucesso. Os trabalhos para a tradução foram liderados pela Dra. Linei Augusta Brolini Dellè Urban, coordenadora da Comissão de Mamografia do CBR.

CBR cria plataforma eletrônica de gerenciamento –

O CBR criou uma plataforma eletrônica para gerenciar os dados dos serviços de treinamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Ultrassonografia e de Nível 4 (*fellow*). O objetivo é facilitar a comunicação e o acompanhamento dos programas de treinamento, além de melhorar o conhecimento dos programas por parte dos interessados.

ANS reconhece Padi –

No dia 19 de julho, durante a reunião do Comitê Técnico de Avaliação da Qualidade Setorial (COTAQ) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o CBR foi reconhecido como entidade acreditadora por meio do Padi e também como gestor de outros programas de qualidade pelos Selos de Mamografia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia. O reconhecimento garante que as clínicas acreditadas pelo CBR tenham direito ao melhor índice na aplicação do Fator de Qualidade, estipulado pela Lei nº 13.003/14 e regulado pela Resolução Normativa nº 364. A vigência do fator para as clínicas está prevista para janeiro de 2017.

Prova de Título do CBR –

Assim como em 2015, o CBR realizou em agosto, na cidade de São Paulo (SP), a 2ª Fase do Exame de Suficiência para Concessão do Título de Especialista em três funções. Também foi realizada a prova para obtenção do Certificado de Área de Atuação em cinco áreas.

CBR/Murilo Castro



CBR/Murilo Castro

Curso ESOR sobre Imagem Oncológica Avançada –

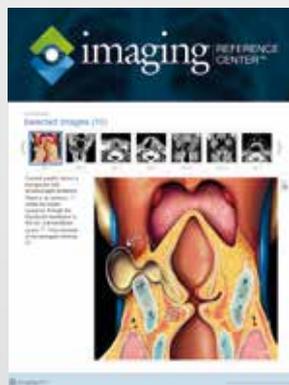
Em sua sexta edição no Brasil, o Curso ESOR AIMS voltou a fornecer ensino de alta qualidade ao público brasileiro. O curso ofereceu uma revisão aprofundada e uma atualização dos diferentes e relevantes aspectos da imagem em pacientes oncológicos; foi realizado em agosto em São Paulo (SP) e Salvador (BA).



CBR/Murilo Castro

AVR em Fortaleza – O CBR realizou neste ano um Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR) em Fortaleza (CE), com apoio da Sociedade Cearense de Radiologia (Soceara).

Lançado o Imaging Reference Center – O Colégio lançou em setembro uma fantástica plataforma de pesquisa com 72 mil imagens radiológicas de alta qualidade técnica acompanhadas de 4 mil diagnósticos e textos escritos pelos maiores especialistas do mundo. O *Imaging Reference Center* é um grande investimento do CBR para que seus associados se desenvolvam cientificamente e tem acesso gratuito para os associados em dia com as obrigações estatutárias.



Sergio Moro abrilhanta Congresso do CBR – O juiz Sergio Moro foi recebido com entusiasmo pelas 2 mil pessoas que prestigiaram a solenidade de abertura do 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16) em 13 de outubro último, na cidade de Curitiba (PR). Com o tema “Corrupção sistêmica e reformas” e duração de 60 minutos, a palestra do coordenador da Operação Lava Jato foi objeto de profundo silêncio e atenção de todos os presentes, interrompidos somente por algumas ondas de aplausos.



Camilla Kaseker

Realização do Ebraus no CBR 16 – Simultaneamente ao CBR 16, foi realizado o VI Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), que contribuiu para a entrega de um programa científico diferenciado nesta área, com conteúdo abrangente e diversas sessões de *hands-on*.

CBR 16: vencedores de Maratona irão aos EUA em 2017 –



A I Maratona dos Residentes de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (MBR 16) foi realizada como parte das novas atividades do Congresso. Os três vencedores ganharam inscrição, passagens aéreas e hospedagem para participarem do Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society* (ARRS 2017), na cidade de *New Orleans* (EUA), em abril de 2017.

Lançamento de Cursos para Estudantes de Medicina – Uma das principais inovações apresentadas durante o CBR 16 foi o Curso de Radiologia para Estudantes de Medicina. Teve como primordial objetivo fazer com que os futuros médicos conhecessem melhor a área e que, assim, pudessem considerá-la uma valiosa opção de carreira. Além disso, o CBR disponibilizou em seu portal um curso voltado para acadêmicos, que já possui dois módulos: Abdomen agudo e Ultrassonografia.



Fotos: Leandro Taques

Segunda edição do livro *Tórax* e volume inédito *Cabeça e Pescoço* lançados –

A renomada Série CBR iniciou sua segunda edição com o lançamento de *Tórax*, durante o CBR 16. Os editores associados são Isabela Silva e Nestor Müller. Com início das vendas previsto para dezembro, o livro *Cabeça e Pescoço* teve seu pré-lançamento também durante o Congresso. O Colégio e a Editora Elsevier divulgaram ao público destaques da obra, com a presença dos editores Dr. Ademar José de Oliveira Paes Junior (SC) e Dr. Rainer Guilherme Haetinger (SP). A Série CBR tem a premissa de oferecer obras de referência para a prática da Radiologia no país.



PE | NOVA GESTÃO E PREMIAÇÃO MARCAM DIA DO RADIOLOGISTA

O Dia Nacional do Médico Radiologista (8 de novembro) foi comemorado em Recife (PE) pela Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) durante evento realizado no Hotel Golden Tulip, na praia de Boa Viagem. Estiveram presentes cerca de 70 pessoas, entre associados, residentes e familiares. A cerimônia contou com a participação da Dra. Helena Carneiro Leão, presidente da Associação Médica do Estado de Pernambuco, e do Dr. Mário Lins, presidente da Comissão de Honorários Médicos do Estado de Pernambuco, que representou o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) e o Sindicato dos Médicos de Pernambuco.



Fotos: Divulgação

Comemoração ao Dia do Radiologista teve cerca de 70 participantes em Recife



Professor Esdras Souto abriu a solenidade do Dia do Radiologista ministrando a palestra "O sucesso é fazer alguém feliz"

A cerimônia foi iniciada com a palestra "O sucesso é fazer alguém feliz", do Professor Esdras Souto, que, de maneira reflexiva, fez uma abordagem sobre o sentido da vida do ser humano. Em seguida, a presidente da SRPE, Dra. Maria de Fátima Aragão, fez uma retrospectiva da gestão e das conquistas da sociedade na gestão 2014-2016. "Apesar das crises que



Leonel Campos (à esq.) entregou o título de Membro Honorário da SRPE a Fernando Amaral (centro), ao lado da presidente reeleita da SRPE, Maria de Fátima Aragão

rondam o país, a entidade conseguiu obter, graças a Deus, sucesso em todos os aspectos. Agradeço ao CBR, às empresas que apoiaram o desenvolvimento científico da SRPE, aos professores e colaboradores, e a toda a diretoria executiva pelo trabalho desenvolvido, bem como às famílias dos integrantes pela compreensão e apoio à entidade", disse.

Durante a cerimônia, foi empossada a nova diretoria 2016-2018, permanecendo como presidente a Dra. Maria de Fátima Vasco Aragão e como vice-presidente o Dr. Paulo Andrade. Dra. Fátima finalizou seu discurso repetindo o que prometeu na posse de sua primeira gestão: "Ratificamos nosso compromisso para o desenvolvimento

e obtenção de novas e maiores conquistas aos associados da SRPE e para o crescimento e fortalecimento da Radiologia pernambucana. Dessa forma, a SRPE continuará visando, como objetivo final, a um atendimento sempre atualizado e humanizado para os pacientes".

Em seguida, a Dra. Andrea Farias, diretora de Ensino e Aperfeiçoamento, entregou o

certificado aos residentes e aperfeiçoandos do 3º ano e também os certificados dos residentes laureados do 1º e do 2º anos. Aos do primeiro ano, a premiação levou em consideração as notas obtidas nas provas do Curso de Educação Continuada e a participação nos eventos científicos da sociedade. Para a láurea do segundo ano, foram consideradas as participações ativas nas atividades da SRPE (Curso de Educação Continuada, Radiopizza, grupos de estudos, jornadas e trabalhos científicos). Os primeiros colocados foram:

- Residente do primeiro ano: José Fábio, do IMIP
 - Residentes do segundo ano (empate): Larissa Sobral, do IMIP, e Hudson Figueiredo, do Hospital da Restauração
- Dando continuidade, o Dr. Leonel Campos, ex-presidente da SRPE, fez um emocionante discurso para homenagear o Dr. Fernando Amaral, que recebeu o título de Membro Honorário da SRPE por sua inestimável contribuição à



Paulo Andrade, Mauricio Aragão, Fernando Amaral, Adonis Manzela, Fátima Aragão, Socorro Belo, Edson Barros e esposa e Paulo Borba no almoço de confraternização do Dia do Radiologista da SRPE

Radiologia do Estado de Pernambuco. Ele agradeceu à SRPE em um discurso belíssimo, enaltecendo o papel de seus pais em sua formação e de sua família na vida pessoal e no exercício de sua profissão.

A Dra. Maria de Fátima Aragão encerrou a cerimônia do “Dia do Radiologista da SRPE” convidando todos os presentes à confraternização, com almoço na área da piscina do restaurante do hotel, com direito à música ao vivo e a uma bela vista do mar na praia de Boa Viagem.

Radiopizza de Abdome

Aconteceu no dia 27 de outubro, também na capital pernambucana, a 7ª Radiopizza de 2016, cujo tema foi Abdome. Agora com a nova coordenadora da subespecialidade, Dra. Nadja Rolim, o encontro foi focado no fígado e contou com as seguintes aulas:

- Fundamentos da imagem hepática, do Dr. Paulo Andrade;
- Adenoma hepático com revisão da literatura associada, do Dr. Jonas José;
- Aspectos típicos e atípicos do hemangioma e hiperplasia nodular focal (HNF), da Dra. Nadja Rolim;
- Avaliação dos nódulos no fígado cirrótico, da Dra. Ana Rita.



Radiopizza de Abdome: palestrantes, associados, residentes e alunos da Liga LAPI

Patrocinada pela Vitalle, a Radiopizza é um sucesso! Os residentes e alunos da Liga de Imaginologia LAPI não perdem um encontro, já que se deliciam com saborosas pizzas e, principalmente, assistem a aulas de alto teor científico!

PR | PRESIDENTE DA SRP REÚNE-SE COM JUIZ SERGIO MORO EM JANTAR



Fotos: Divulgação

Oscar e Fátima Fonzar, Sergio Moro, Rosângela Wolff Moro, Dolores Bustelo e Thomas Amaral Neves

O presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP), Dr. Oscar Adolfo Fonzar, participou da homenagem do Corpo Consular do Paraná ao juiz Sergio Fernando Moro, realizada no dia 16 de novembro, durante um exclusivo jantar no Graciosa Country Club, em Curitiba (PR). O evento contou com a presença de cônsules e consulesas dos 45 países representados no Estado do Paraná.

Na ocasião, Dr. Oscar e sua esposa, Fátima Fonzar, foram recepcionados pelo presidente do Corpo Consular do Paraná, o cônsul Thomas Amaral Neves, e sua esposa, a consulesa e radiologista Dra. Dolores Bustelo, diretora de Divulgação da SRP.

Na oportunidade, o juiz Sergio Moro, acompanhado de sua esposa, a advogada Rosângela Wolff Moro, foi condecorado com a Ordem do Mérito Consular e recebeu o título de Membro Honorário do Corpo Consular do Paraná. Além disso, foi presenteado pelo presidente da SRP com um exemplar da edição de novembro do *Boletim do CBR*, que traz matéria sobre sua histórica participação no último Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), que aconteceu no mês de outubro na capital paranaense, evento no qual foi homenageado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e pela SRP.

Nova diretoria eleita para 2017-2018

A SRP realizou a eleição da diretoria para o biênio 2017-2018, ocasião em que foi reeleito o atual presidente, Dr. Oscar Adolfo Fonzar. Sua gestão nos últimos dois anos fortaleceu a especialidade e culminou com a realização do último Congresso Brasileiro de Radiologia na capital paranaense e a memorável participação do juiz Sergio Moro na sessão solene de abertura.

A valorização dos membros da Sociedade e o incentivo à participação dos residentes nos diversos eventos científicos foram alguns dos tópicos abordados na primeira gestão do Dr. Oscar, assim como o programa Residente do Ano.

Com o apoio do vice-presidente, Dr. Marcelo Barbosa, e de toda a sua diretoria, o presidente continuará o incentivo à participação ativa dos membros da SRP e dos residentes nos diversos eventos científicos, além de já estar envolvido com o próximo Congresso Brasileiro de Radiologia, que será realizado no ano que vem novamente em Curitiba.



Sergio Moro recebeu de Oscar Fonzar a edição de novembro do Boletim do CBR, que traz matéria sobre sua participação na solenidade de abertura do CBR 16

A composição da diretoria da Sociedade de Radiologia do Paraná para o biênio 2017-2018 será a seguinte:

Presidente: Oscar Adolfo Fonzar

Vice-presidente: Marcelo Barbosa

1ª secretária: Maria Fernanda Sales Ferreira Caboclo

2º secretário: Antônio Corpa Neto

1º tesoureiro: Lucas Eduardo F. Calafiori

2ª tesoureira: Linei Augusta Brolini Dellé Urban

Diretor Científico: Carlos Henrique Trippia

Diretora de Defesa Profissional: Fernanda Maria Martins Rebelo

Diretora de Divulgação: Dolores Bustelo

Diretora Cultural: Flavia Prestes Virmond

Presidente do Clube do Interior: Simony Elisa Zerbato

Comissão do Residente do Ano: Debora Brighente Bertholdo, João Guilherme Boaretto Guimarães e Wilson Botton

Presidente do Conselho Consultivo: Heraldo de Oliveira Mello Neto

Programa Residente do Ano

O Dr. Oscar tem fortalecido o programa Residente do Ano, instituído na SRP em 2009 e que tem como principal objetivo estimular a atualização científica dos residentes do Estado do Paraná. O esforço dos participantes é valorizado e recompensado, como demonstra o excelente prêmio a ser entregue neste ano: o primeiro colocado receberá passagens e hospedagem para participar do Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), em 2017. O vencedor será anunciado durante o jantar de confraternização da Sociedade, previsto para 10 de dezembro.

PB | JORNADA NORTE-NORDESTE: INSCRIÇÃO COM DESCONTO ATÉ 1 DE MARÇO

De 20 a 22 de abril de 2017 serão realizados, em João Pessoa (PB), a XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia e o Curso de Atualização do CBR. Os eventos são promovidos pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB), o que permitirá disponibilizar mais conteúdo e professores às atividades. As inscrições estão abertas e, até 1 de março, há desconto na taxa.

Os palestrantes confirmados são os doutores Ayrton Pastore (SP), Cláudio Sérgio Medeiros Paiva (PB), Conrado Cavalcanti (SP), Domingos Correia da Rocha (AL), Fátima Aragão (PE), Francisco Abaeté (CE), Francisco Negromonte (RN), Giuseppe D'Ippolito (SP), Hélio Guimarães (PB), Heverton Amorim (PB), Joana Marisa de Barros (PB), Lautônio Junior Loureiro (PB), Luciano Chala (SP), Manoel de Souza Rocha (SP), Marcelo Canuto (DF), Nadja Rolim (PE), Nelson Fortes (SP) e Paulo Andrade (PE).



Haverá, ainda, cursos pré-jornada nas áreas de Mamografia e Assistência à Vida em Radiologia (AVR), além de um curso de Diagnóstico por Imagem para estudantes de Medicina.

A Jornada também terá espaço para apresentação de trabalhos científicos, com premiação para os três primeiros lugares. Os resumos devem ser enviados para o e-mail jonneradiologia@gmail.com até 5 de fevereiro. A publicação dos aprovados ocorrerá em 20 de fevereiro. O regulamento está disponível no site do evento.

Para se inscrever, é possível fazer o pagamento por depósito bancário em nome da Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB): Banco do Brasil, agência 1234-3, conta corrente 12685-3, CNPJ 09.597.642/0001-94. O comprovante deve ser enviado com nome completo e CPF do inscrito para: inscricaojonner2017@gmail.com. Veja outras informações em www.jonner.com.br.

Taxa de inscrição	Até 01/03/2017	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Membro SRPB/CBR	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 400,00
Residente	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Acadêmico	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Outras especialidades	R\$ 350,00	R\$ 400,00	R\$ 450,00
Membro do dia SRPB/CBR	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Membro do dia Não sócio SRPB/CBR	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Técnico/Tecnólogo	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Pré-jornada Dia 20/04/2017	Até 01/03/2017	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Curso Mama	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Curso para acadêmicos	R\$ 150,00	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Curso AVR*	---	---	---
Curso acadêmico + Jornada	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00

* Curso AVR - VAGAS LIMITADAS. Inscrições diretamente no CBR (11) 3372-4546. Tratar com Gislene ou Inaiá | E-mail: gislene.barbarulo@cbr.org.br

SP | SPR TRAZ AO BRASIL CURSO EUROPEU OBRIGATÓRIO PARA NEURORRADIOLOGISTAS

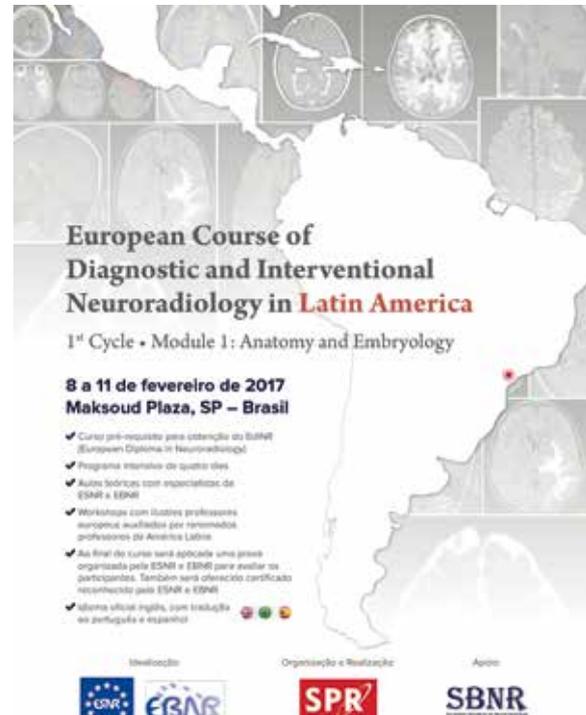
Denominado *European Course of Diagnostic and Interventional Neuroradiology in Latin America – 1st Cycle • Module 1: Anatomy and Embryology*, o evento será realizado pela Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) de 8 a 11 de fevereiro de 2017, no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo (SP). Trata-se, na verdade, da primeira vez que a Sociedade Europeia de Neurorradiologia (ESNR) e o Conselho Europeu de Neurorradiologia (EBNR) trarão à América Latina o seu principal curso.

Obrigatório para os neurorradiologistas europeus e pré-requisito para a realização da prova do EdiNR (Título de Especialista Europeu em Neurorradiologia), o curso chega ao Brasil graças a uma parceria inédita das entidades europeias com a SPR, para beneficiar os profissionais da América Latina – fará parte dos Cursos Avançados da Sociedade.

As inscrições estão abertas a associados e não associados da SPR – membros pagam o mesmo valor, com desconto, até 20 de janeiro; já não membros e sócios de outras entidades têm desconto diferenciado até 20 de janeiro, quando se encerram as pré-inscrições. Após essa data, só estarão disponíveis no local do evento, sem desconto, de acordo com a disponibilidade de vagas.

Intenso, o programa científico será oferecido por meio de aulas teóricas na parte da manhã, dadas em sua maioria pelos professores estrangeiros, com tradução para o português e espanhol, e *workshops* à tarde, coordenados simultaneamente por dois professores. A programação e outras informações estão disponíveis em www.goo.gl/1S8MI.

O curso é equivalente e apresenta o mesmo valor dos realizados pela ESNR/EBNR na Europa. O *1st Cycle • Module 1: Anatomy and Embryology* será o primeiro evento de um total de quatro cursos. Os três restantes serão realizados em 2018, 2019 e 2020. Quem cursar os quatro módulos em São Paulo (SP) e realizar a prova final poderá prestar a prova do EdiNR na Europa. Mais informações sobre o título em www.goo.gl/LQ6z8G.



European Course of Diagnostic and Interventional Neuroradiology in Latin America
1st Cycle • Module 1: Anatomy and Embryology

8 a 11 de fevereiro de 2017
Maksoud Plaza, SP – Brasil

- ✓ Curso pré-requisito para obtenção do EdiNR (European Diploma in Neuroradiology)
- ✓ Programa intensivo de quatro dias
- ✓ Aulas teóricas com especialistas da ESNR e EBNR
- ✓ Workshops com ilustres professores europeus avaliados por renomados professores da América Latina
- ✓ Ao final do curso será atribuído um certificado organizado pela ESNR e EBNR para avaliar os participantes. Também será oferecido certificado reconhecido pela ESNR e EBNR
- ✓ Idioma oficial inglês, com tradução ao português e espanhol

Introdução: ESNR EBNR
Organização e Realização: SPR
Apoio: SBNR



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Laudo estruturado fácil e rápido.
Concebido e atualizado por médicos.

Visite nosso site e instale gratuitamente:



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br

GRANDES DESAFIOS COM GRANDES CONQUISTAS

Caros colegas da Sobrice, mais um ano termina e, com ele, também chega ao fim o mandato da gestão desta diretoria no biênio 2015-2016.

Quero, aqui, primeiramente relatar aos colegas associados da nossa Sobrice algumas das realizações dos desafios a que nos propusemos em Assembleia Geral Ordinária. A juventude e o entusiasmo por trabalhar desta atual diretoria, aliados à experiência e ao legado deixado pelas gestões passadas, foram os elementos que nos permitem agora expor algumas metas alcançadas:

- 1 A regularização de todas as atas de reuniões da diretoria junto ao cartório, o que tornou definitivamente a Sobrice, com toda a legitimidade, de fato e de direito em todas as suas decisões, uma associação. Deixo meu muito obrigado à assessoria jurídica Marques e Bergstein Advogados Associados.
- 2 A tão esperada regularização do CNPJ da Sobrice, que trouxe a autonomia da contratualização e a comercialização da área de exposição de nosso congresso, bem como a gestão dos recursos próprios de nossa sociedade. Deixo aqui nossos agradecimentos à assessoria contábil, na pessoa do senhor José Vicente Moreno, imprescindível na obtenção de nosso CNPJ em dezembro de 2015.
- 3 O credenciamento e a visitação aos 17 centros de treinamento de Radiologia Intervencionista que solicitaram credenciamento em diversas cidades do Brasil. Agradecimentos aos colegas diretores pelo empenho em viajarem pelo Brasil nestas visitas.
- 4 As ações de divulgações e *marketing* eletrônico em redes sociais da Sobrice e da especialidade da Radiologia Intervencionista junto à empresa Sanz, com excelente alcance ao público. Acreditamos tratar-se de um trabalho que merece ser ampliado, para nos tornarmos ainda mais conhecidos.
- 5 A reestruturação do nosso *site*, tornando-o mais ágil e fácil na navegação, bem como mais atrativo para nosso associado e para o público não médico que o visita.
- 6 A participação, pela primeira vez em nossa história, como convidados do congresso da Sociedade de Radiologia Intervencionista (SIR), em Vancouver, no Canadá, em março deste ano, em sessão oficial da programação científica deste importante congresso mundial de nossa especialidade.
- 7 O sucesso de público e crítica nas duas últimas edições de nosso já consagrado congresso, com a participação de grandes nomes e expoentes da Radiologia internacional e nacional. A satisfação de nossos parceiros e patrocinadores reforça o caminho certo tomado pela Sobrice.



Diretoria 2015-2016

Fotos: Divulgação

- 8 O concurso para obtenção do Título de Especialista em Diagnóstico por Imagem com Área de Atuação Exclusiva em Angiorradiologia e Radiologia Intervencionista teve, mais uma vez, participação maior do que nos anos anteriores, e houve aumento no número de colegas oriundos do programa da Radiologia. Reitero os agradecimentos à comissão organizadora da prova da Sobrice e também do Certificado de Área de Atuação exclusiva em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular junto à Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV).
- 9 A criação e a contratação de assessoria de relações institucionais para as questões junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), reuniões da câmara técnica para inserção de novos procedimentos de nossa especialidade, além de discussões em âmbito do Ministério do Trabalho para obtenção da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) de nossa especialidade.
- 10 A apreciação do programa para tornar Residência Médica em Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular junto ao Ministério da Educação, com bolsa e fomento para os dois anos de treinamento. Agradecimento especial à Srta. Helena Maria Gonçalves, que não mede esforços juntos às instituições e sociedades afins com o intuito de promover a Sobrice, divulgando-a e inserindo-a em locais antes não ocupados e, agora, fazendo-se representar.

Enfim, sabemos que o trabalho é uma continuidade do muito que já conquistamos desde o início da Sobrice, em 1997, ainda Clube dos Angiografistas. Resultado de muito esforço em equipe, que não se restringe aos nomes das gestões passadas ou mesmo desta, que o estatuto exige, mas sim de todos os associados que contribuem com ideias, críticas, elogios, com a participação no congresso – em especial nas assembleias – e, constantemente, durante todos os demais dias do ano.

Quero, por fim, agradecer à Sobrice por me ter acolhido nestes últimos dez anos de diretoria, passando por todos os cargos diretivos em diferentes gestões de ex-presidentes, ações que me ensinaram e me deixaram aprender o ambiente societário, as relações entre as sociedades, bem como trabalhar e contribuir para nossa especialidade.



Diretoria 2017-2018

Agradeço nominalmente aos colegas doutores Daniel Giansante Abud, Silvio Adriano Cavazzola, Joaquim Mauricio da Motta Leal Filho, Adib Koury Junior, Luís Carlos Mendes Brito, Luiz Otavio Barreira Álvares Correa, Luiz Sergio Grillo Junior e Rafael Noronha Cavalcante, pela constante e incansável vontade de trabalhar em prol da sociedade e da especialidade.

Saúdo e desejo votos de grande êxito e sucesso à nova diretoria do biênio 2017-2018, aqui relacionada: doutores Daniel Giansante Abud, Marcos Roberto Menezes, Joaquim Mauricio da Motta Leal Filho, Gustavo Andrade, Adib Koury Junior, Denis Szejnfeld, Luiz Sergio Grillo Junior, Rafael Noronha Cavalcante e Raphael Braz Levigard.

Um agradecimento especial à Sra. Sandra, nossa secretária, pelo trabalho primoroso e pela dedicação à nossa Sobrice, e ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), na pessoa do atual presidente, Dr. Antônio Carlos Matteoni de Athayde, pelo irrestrito apoio e o saudável convívio entre as entidades, já reiterando os melhores votos de sucesso na próxima gestão ao lado do Dr. Manoel de Souza Rocha como presidente.

Um abraço fraterno e com desejos de um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, paz e harmonia a todos e a vossas famílias.

RICARDO AUGUSTO DE PAULA PINTO
Presidente da SOBRICE – Biênio 2015-2016

CONGRESSO SBRN 2016

O XII Congresso da Sociedade Brasileira de Neuro-radiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBRN) foi realizado nos dias 4 e 5 de novembro, no Hotel Tivoli Mo-farrej, em São Paulo (SP). Houve muita atividade científica e interação com a plateia, que foi dividida, na maior parte do tempo, em duas salas, com programas específicos dedicados ao diagnóstico e à neurointervenção. O evento teve um recorde de público, com a participação de 415 congressistas provenientes de todo o Brasil, além de 94 expositores. A programação de alto nível científico e a escolha dos temas mais atuais e relevantes para a subespecialidade contribuíram para esse sucesso absoluto de participantes.

O programa científico da neurointervenção tornou-se também muito atrativo pela homenagem prestada aos primeiros professores das diferentes escolas de intervenção que formaram e influenciaram a criação e o desenvolvimento da subespecialidade no Brasil: Pierre Lasjaunias (*in memoriam*), representado por Georges Rodesch (Paris); Luc Picard (Nancy); Jacques Moret (Paris); Pedro Lylyk (Buenos Aires); Fernando Vinuela (Los Angeles); e Jean Jacques Merland (Paris), representado por René Chapot. Todos os líderes da Neurointervenção brasileira participaram ativamente da programação e de todo o congraçamento do congresso, tornando esta uma reunião única dos líderes nacionais e dos grandes mestres da Neurorradiologia Intervencionista mundial.

Grande destaque foi dado a uma sessão conjunta com foco no diagnóstico e tratamento do acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico agudo. Além das questões inerentes ao reconhecimento precoce do diagnóstico, falou-se muito, em discussões entusiasmadas e cientificamente abrangentes, da triagem dos pacientes para a tromboectomia mecânica. Os últimos *trials*, as grandes publicações mais recentes e a experiência dos diferentes centros ali representados foram todos alinhados e postos à prova daqueles que trabalham com o tema e têm muito pouco tempo para tomar suas decisões, quase sempre solitárias. Dispor de grandes especialistas, com sólido conhecimento para discutir este tema polêmico e difícil, baseando-se em casos reais, escolhidos para promover as discussões, foi realmente uma experiência ímpar, com grande aprendizado para todos.

As salas de Neurointervenção e Diagnóstico estiveram durante todo o tempo, da primeira à última exposição, muito cheias, com especialistas experientes e também residentes na área. As discussões abrangeram os mais diversos temas, principalmente aqueles mais complexos, que desafiam os especia-

listas na rotina da Neurorradiologia. Uma subespecialidade tão complexa não poderia prescindir de discussões interativas, dando aos jovens a oportunidade de levar seus casos e os apresentar à audiência, não apenas para ensinar, mas também para aprender com a discussão dos mais experientes que ali estavam e que aceitaram o desafio proposto no horário reservado à sessão “Gene visita o congresso da SBRN”.

A reunião seguiu o modelo do Grupo de Estudos em Neurorradiologia, consagrada parceria de quase uma década entre a SBRN e a Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR), que se reúne mensalmente (na segunda quinta-feira de cada mês) na cidade de São Paulo (SP), com transmissão simultânea pela internet. Para muitos colegas que já conhecem o sucesso e participam do Gene à distância, o Congresso da SBRN representou uma oportunidade de estar presente à reunião.

Na Assembleia Ordinária, realizada durante o congresso, foi eleita por unanimidade a nova Diretoria Executiva da SBRN para o biênio 2016-2018, liderada pelo Dr. Antônio José da Rocha (Neurorradiologia Diagnóstica) e pelo Dr. Francisco Mont’Alverne (Neurointervenção), presidente e vice-presidente, respectivamente. Na oportunidade, a SBRN também homenageou dois de seus maiores defensores, fundadores e ex-presidentes, doutores Claudio Vilela Staut e Luiz Antonio Pezzi Portela. No momento em que a Sociedade realiza seu maior congresso, não poderia se esquecer de sua história. Uma justa homenagem não só da Neurorradiologia Diagnóstica, mas de toda a SBRN.

Após o congresso, prosseguimos com o Curso de Anatomia Vascular da Federação Mundial de Neurorradiologia Intervencionista e Terapêutica (WFITN), realizado no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad – HCFMUSP). Professores da Suécia, França, Canadá, Portugal e Brasil dedicaram-se durante cinco intensos dias a dissecar a anatomia vascular do sistema nervoso central (SNC), transmitindo o conhecimento acumulado neste modelo de curso didático e interativo. Pela primeira vez, o curso saiu da Europa e se tornou grande sucesso no Brasil, com lotação máxima de 50 inscritos de diversos países da América do Sul e também da Europa. A plateia foi principalmente composta por neurorradiologistas, mas também teve a participação de diversos neurocirurgiões e neurologistas.

JOSÉ GUILHERME MENDES PEREIRA CALDAS
Presidente da SBRN 2014-2016

DENÚNCIA SOBRE PROFISSIONAIS NÃO MÉDICOS



ALAN SKORKOWSKI

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) está atento às denúncias feitas contra profissionais não médicos imiscuindo-se nos atos privativos da Medicina.

Com efeito, o CBR, compartilhando o posicionamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) e dos tribunais pátrios, entende que não podem os conselhos profissionais emitir normativas que contrariem as leis e mesmo a Constituição Federal.

A Lei do Ato Médico (Lei nº 12.842/2013) afastou qualquer discussão sobre a possibilidade de outros profissionais emitirem laudos em exames de imagem, conferindo ao médico a atribuição do diagnóstico e prognóstico do paciente.

Dessa forma, reforçamos o posicionamento contrário aos profissionais não médicos que tentam praticar atos privativos da Medicina, estimulando a denúncia contra o exercício ilegal da profissão.

PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM EVENTOS MÉDICO-CIENTÍFICOS

Em recente decisão, de lavra do Conselheiro Lavínio Nilton Camarim, o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) entendeu ser legal a participação de profissionais da saúde em eventos científicos de médicos (Parecer Consulta nº 149.487/16).

No caso em questão, delimitou-se não existir óbice à participação de odontólogos e médicos veterinários em determinado congresso médico. A decisão, é claro, estende-se a demais profissionais da saúde, como biomédicos, enfermeiros, etc.

Contudo cabe, aqui, um destaque de extrema relevância: os médicos estão legalmente proibidos de transmitir, sob qualquer forma, conhecimentos inerentes à Medicina a profissionais não médicos.

Como é notório nos termos do artigo 2º do Código de Ética Médica, é vedado ao médico “delegar a outros profissionais atos ou atribuições exclusivos da profissão médica”.

Nesse sentido, ainda, a Resolução CFM nº 1718/2004 estabelece que:

“Art. 1º – É vedado ao médico, sob qualquer forma de transmissão de conhecimento, ensinar procedimentos privativos de médico a profissionais não médicos.”

“Art. 4º – Os diretores técnicos de instituições de saúde serão responsabilizados se permitirem o ensino de atos médicos privativos a profissionais não médicos.”

E, também, a Lei nº 12.842/2013 (Lei do Ato Médico) dispõe que o diagnóstico e o tratamento consistem em atos privativos dos médicos.

Assim, com a ressalva antes delineada, atinente à transmissão de conhecimentos típicos da Medicina, é lícito que profissionais de outras áreas da saúde participem de eventos científicos.

ALAN SKORKOWSKI
Assessoria jurídica do CBR
alan@mbaa.com.br



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

ONDE INVESTIR EM 2017

Nos últimos três anos do Boletim do CBR, eu sempre optei por escrever na coluna de dezembro sobre a perspectiva de investimentos para o ano vindouro. Neste ano, antes de fazer o mesmo, gostaria de comentar o desempenho de alguns ativos sugeridos por mim em 2015. Os Fundos DI tiveram o desempenho esperado: nos últimos 12 meses renderam em torno de 14% (algo próximo à Selic). Os títulos prefixados do Tesouro Direto (no caso, a LTN 2021) tiveram um desempenho extraordinário, mais de 34%, e a bolsa também disparou – quase 50% em 2016.

Talvez não nessa amplitude, pois o cenário político ao final de 2015 ainda era muito incerto, o fato é que estes movimentos eram esperados por mim. Já o dólar americano despencou mais de 20%: um movimento também esperado para o cenário de melhora dos outros ativos – uma correlação inversamente proporcional. Assim, quem seguiu as recomendações propostas por mim teve um ganho médio anual muito acima da inflação e da Selic. Um desempenho notável. E para o ano de 2017, as perspectivas são melhores ou piores?

O cenário político-econômico atual é infinitamente melhor do que ao final de 2015. As incertezas políticas reduziram-se drasticamente. O ajuste fiscal está em andamento. A inflação está em queda e deverá flertar com a meta em 2017 (4,5% ao ano), e os juros básicos (taxa Selic) começaram a ceder. Aos poucos, a confiança de empresários e investidores está retornando. Apesar da economia real ainda estar “parada”, há indícios concretos de melhoras para o ano que vem. O mercado financeiro já precificou parte desta melhora: basta você analisar a curva de juros futuros em 2016 (de 17% para 11%), o desempenho da bolsa e a queda no dólar. Desta forma, acredito que podemos montar uma carteira um pouco mais exposta à renda variável.

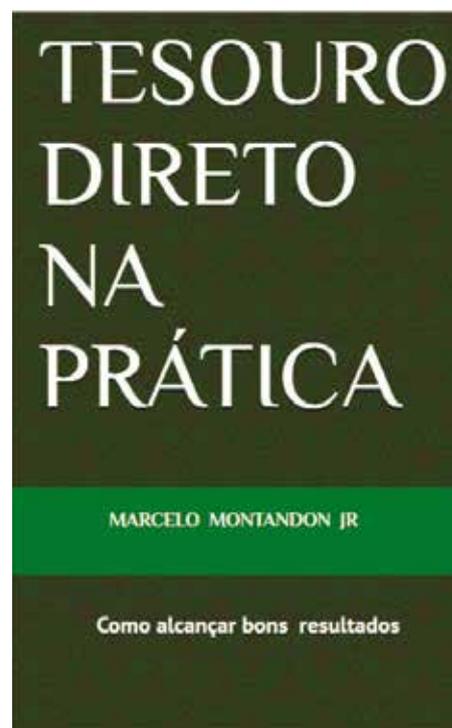
VEJA AS RECOMENDAÇÕES PARA 2017:

Curto Prazo (menos de seis meses)

Fundos DI: é a melhor opção para investimentos de curto prazo, garantindo a liquidez imediata do dinheiro e evitando movimentos bruscos. Porém confira a taxa de administração do fundo. O ideal é que seja menor do que 1%. E não deixe de acompanhar o desempenho mensal. Alguns fundos por aí perdem de longe do CDI. Um bom fundo DI deve acompanhar a taxa do CDI, isto é, 100% de rendimento do CDI. Uma opção aos Fundos DI é a aplicação no Tesouro Selic, que tem retorno semelhante aos melhores fundos DI e um custo baixo: 0,3% ao ano de custódia, acrescido da taxa de administração. É importante salientar que algumas corretoras não cobram esta taxa, o que reduz drasticamente os custos deste investimento.

Médio prazo (menos de cinco anos)

Títulos pós-fixados: fuja dos ativos pós-fixados neste horizonte de tempo, pois o viés da Selic é de forte queda e estes títulos renderão cada vez menos no futuro. Esta premissa é válida para os Fundos DI, CDBs pós-fixados e também para as letras de crédito imobiliário (LCIs). Todavia, destaco a vantagem das LCIs pela isenção do imposto de renda (IR).



Fundos imobiliários: apesar da melhora na cotação dos fundos imobiliários em 2016, os preços continuam bastante penalizados e, por conseguinte, muito atrativos. Os proventos mensais são interessantes, até 1% ao mês, e isentos de IR para o pequeno investidor. É provável que num futuro bem próximo o mercado imobiliário comercial volte a se aquecer e as cotações possam disparar.

Títulos prefixados: manter os títulos prefixados comprados no ano passado é a melhor indicação, pois, apesar da intensa alta em 2016, ainda vejo espaço para a continuidade da valorização destes títulos. No momento em que escrevo (07/11), o mercado já precificou uma queda da Selic até os 11,5%, mas acredito que temos chances de uma redução da taxa básica de juros ainda mais expressiva nos próximos dois anos se o ajuste fiscal prosseguir. Neste intuito, sugiro os seguintes ativos: Tesouro Prefixado (LTN 2023) e Tesouro Inflação sem juros semestrais (NTNB Principal 2019).

Longo prazo (mais de 5 anos)

Tesouro direto: visando à aposentadoria, opte pelo Tesouro IPCA 2035 (NTNB Série Principal) e tenha uma garantia de um retorno real acima do processo inflacionário (5,7% ao ano acima da inflação). Se você tiver disponibilidade financeira, faça um aporte maior ainda em 2016, pois as taxas continuam muito interessantes. Senão, compre aos poucos e faça um preço médio dos juros.

Dólar e ouro: a moeda americana caiu fortemente em 2016 (20%). O rumo para 2017 ainda é incerto, porém com um viés de estabilidade. A maioria dos analistas espera por uma cotação entre 3,0 e 3,50 reais ao final de 2017. Sugiro manter uma pequena parte do seu patrimônio atrelado à moeda americana com a intenção de proteger parte dele. Outra opção de proteção de carteira é investir em ouro. Mantenha 10% da sua carteira nestes ativos (sugestão: 5% em cada ativo).

Mercado de ações: o IBOV está cotado em 64 mil pontos no momento em que escrevo. O objetivo de longo prazo continua incalculável. Apenas uma catástrofe político-econômica poderia derrubar a bolsa para menos de 50 mil pontos. Desta forma, o risco-benefício é muito bom. Contudo, invista somente o dinheiro que você não precisará no curto prazo, pois estamos falando em investimentos para mais de cinco anos. E nunca exponha grande parte do seu portfólio ao mercado de renda variável.

Escrevo mais uma vez neste espaço que uma ótima e fácil opção para se investir na bolsa é comprar o ativo BOVA11. Não exige muito conhecimento por parte do investidor e o retorno em longo prazo tende a ser muito bom e, melhor, sem risco de crédito, pois você não estará comprando ações de uma única empresa, e sim de várias ao mesmo tempo. Por outro lado, se você montar uma carteira personalizada com a ajuda de um bom especialista, seus ganhos poderão ser ainda maiores.

Ao fim do texto do ano passado escrevi o seguinte: “Estou vivenciando o mercado financeiro há quase oito anos e acredito que estamos no melhor momento para investir e arriscar um pouco mais no mercado de renda variável. O clímax do pessimismo sempre gera as melhores oportunidades”. Um ano depois, o cenário para investimentos em renda variável é ainda melhor, pois as incertezas políticas foram mitigadas e o caos fiscal está sendo contornado. Dias melhores virão. Portanto, não perca esta grande oportunidade!

Aproveito esta última coluna de 2016 para compartilhar com os colegas radiologistas o lançamento do meu sétimo livro na Amazon: *Tesouro Direto na Prática – Como alcançar bons resultados*. O objetivo é apresentar esta importante modalidade de investimento ao investidor iniciante.

Desejo a todos um Feliz Natal e um excelente Ano Novo. Bons investimentos.

Dúvidas sobre estes investimentos? Consulte o meu *site*: www.investircadavezmelhor.com.br

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)



DR. SIMÔNIDES BACELAR

COMPOSTO POR OU COMPOSTO DE?

São bem correntes na fala geral usos como: “A amostra efetivamente estudada foi composta por 49 pacientes”; “Sua clientela é composta por pacientes do sexo masculino”; “Trata-se de um estudo observacional onde foram analisadas duas coortes compostas por pacientes com lesão obstrutiva de TCE”.

Contudo, essas aplicações são questionáveis do ponto de vista da regência verbo-nominal relativa a composto. Na aceção de “constituído de”, a regência exige “de” ou “com” (Luft, 1992; Borba, 1997). Nesse sentido, é irregular a frase “A equipe é composta por médicos competentes”. Então: “A equipe é composta de médicos competentes” ou “A equipe foi composta com todos os médicos disponíveis”.

A aplicação de “por” em lugar da preposição “de” induz ambiguidade, pois o leitor não saberá dizer com segurança se a composição foi feita por ou constituída de, que têm sentidos diferentes. Por exemplo: dizer “A liga acadêmica é composta por acadêmicos”, não confere clareza se foram os acadêmicos que compuseram a liga ou se apenas fazem parte da liga. Pode-se dizer que uma equipe foi composta por alguma pessoa. Por exemplo: A comissão foi composta por Dr. F., como diretor da instituição.

É possível encontrar na *web* diversos escritos, formais ou não, em que, no mesmo contexto, se escreve “composto por” e “composto de” com sentidos equivalentes. Exemplos: “O MP é composto por 30 Procuradores (...) de atuação especial contra o crime organizado é composto de membros e (...)”; “O *goodwill* é composto por bens intangíveis que valorizam a empresa e o (...) o Ativo Permanente era composto de subgrupos: investimentos, imobilizado”; “O sistema é composto por: caixa de retenção de areia, caixa separadora de água e óleo (...) O sistema é composto de uma caixa de retenção de areia, uma caixa separadora de...”.

Consultores de língua portuguesa à disposição na *web* são claros a respeito. Exemplos: A sociedade é composta de bons e maus ou por bons e maus? Pode-se empregar qualquer das preposições? O correto é “composto de”: “A sociedade é composta de bons e maus” (www.ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/composto-de/1184). Qual é a forma gramaticalmente correta? Esse tecido é composto de algodão ou por algodão? Melhor resposta: O correto é “composto de algodão” porque, quando se diz “de”, você quer indicar matéria. Um tecido é feito de algodão, e não por algodão (<https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20110918094600aaegmmn>).

Em grande número de casos, o conteúdo do relato pode esclarecer o sentido das frases, mas o uso habitual de forma imprecisa pode causar obscuridades. Esse fato poderia ter mais probabilidade de ser evitado se fossem observados os preceitos indicados por autores de referência. No uso da língua geral, sobretudo na forma falada, a inflexibilidade e a rigorosidade gramatical podem causar muitas dificuldades de comunicação. No entanto, em comunicações científicas destinadas à publicação, se uma proposição ou um enunciado apresentar-se sob a forma de conjunto de sinais sintaticamente mutilados, não poderá ser logicamente manipulado nem interpretado sem ambiguidade e, se tiver contradições internas, levará a uma série de proposições irrelevantes (M. Marconi, E. Lakatos, Metodologia Científica, 2009, p. 127).

DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília (DF)

A aplicação de “por” em lugar da preposição “de” induz ambiguidade, pois o leitor não saberá dizer com segurança se a composição foi feita por ou constituída de, que têm sentidos diferentes.

O conteúdo do relato pode esclarecer o sentido das frases, mas o uso habitual de forma imprecisa pode causar obscuridades.

ATIVIDADES DO CBR

29 de janeiro de 2017

Avaliação Anual dos Residentes e Aperfeiçoando em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Avaliação Anual dos Aperfeiçoando em Ultrassonografia Geral

Várias cidades
www.cbr.org.br/residenciaaperfeicoamento

17 e 18 de março de 2017

Curso de Atualização do CBR

Várias cidades
www.cbr.org.br

20 a 22 de abril de 2017

XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia

Estação Ciência, Praia do Cabo Branco
João Pessoa (PB)
Realização: Sociedade de Radiologia da Paraíba e CBR

Informações: (83) 98811-3824 / (83) 99863-8451 com Ivanilda

OUTROS EVENTOS

11 e 12 de fevereiro de 2017

VII Curso Temático Anual do GERME Grupo de Estudos de Radiologia Musculoesquelética
São Paulo (SP)
www.spr.org.br

1 a 5 de março de 2017

Congresso Europeu de Radiologia (ESR 2017)
Viena, Áustria
www.myesr.org

27 a 30 de abril de 2017

II Congresso Internacional de Diagnóstico por Imagem
Cusco, Peru
Realização: Sociedade Peruana de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (SPUMB)
www.congresodpicusco.com

30 de abril a 5 de maio de 2017

Encontro Anual da American Roentgen Ray Society (ARRS)
New Orleans, EUA
www.arrs.org/AM17

4 a 7 de maio de 2017

47ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2017)
Transamerica Expo Center
São Paulo (SP)
www.spr.org.br/jornada-paulista-de-radiologia/#

18 a 20 de maio de 2017

Goiania Breast Cancer Symposium
Goiânia (GO)
www.gbcs.net.br

29 de setembro a 1 de outubro de 2017

Curso Internacional Hot Topics in Pediatric Neuroradiology
Brasília (DF)
Realização: Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

COMPRA E VENDA

- Vende-se pistola de biópsia Bard Magnum (penetração de 15mm ou 22mm), com pouquíssimo uso, por R\$ 2.300. Contatos: (61) 98261-1399 ou claudio.marcon@hotmail.com.
- Vendem-se aparelhos de ultrassonografia Toshiba: Xario 2009; Xario 2010; Xario 2012; Aplio XG 2009; e Aplio MX 2011. Todos revisados e em excelente estado de conservação. Contatos: (16) 3303-5300 ou (16) 99302-0008 (WhatsApp).
- Compram-se equipamentos seminovos, tomografia computadorizada Brivo, CTE e Hispeed, single ou dual, com tubo 2.0 ou 3.5 MHU. Tratar com Everardo Leal Abreu: everardoalabreu@gmail.com ou (86) 99968-0111.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia seminovo Ultrasonix OP, com três sondas (convexa, linear e endocavitária), mais video-printer. Pouco usado, totalmente revisado e com imagem nítida. Valor: R\$ 25 mil, parcelados no cartão ou com desconto à vista. Tratar com Dr. Rafael: rafaelpasco@hotmail.com.
- Vende-se mamógrafo digital (DR) Fuji Amulet 2012, com todos os opcionais,

pouco usado e sempre com contrato de manutenção. Aceita-se, como parte do pagamento, aparelho de raios X analógico, mamografia analógica ou CR. Contato: administracao@digimaxdiagnostico.com.br.

- Vende-se, em Belo Horizonte (MG), aparelho de ultrassonografia Toshiba Nemio 17, ano 2007, com três transdutores e sondas convexa, linear e endocavitária. Acompanha video printer Sony. Único dono e em estado impecável. Valor: R\$ 15 mil. Tratar com Dr. Ephigenio: (31) 99977-1917 ou ephi@uol.com.br.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia portátil Medison Pico, com três sondas e adaptador para uso de dois transdutores conjuntos, revisado e em excelente estado. Valor: R\$ 20 mil. Vende-se também sonda linear e sonda endocavitária também para o Pico. Valor: R\$ 5 mil cada. Contato: (79) 99822-0988.
- Vende-se clínica de Imagem com aparelhos novos, prédio próprio no centro da cidade, que está localizada a 140 km de Porto Alegre (RS). Interessados devem entrar em contato com a Dra. Lara: (51) 9991-3932.
- Vendem-se: sonda convexa Samsung

C28 nova (aparelho H60), por R\$ 9 mil; e oito chassis com écran Kodak MIN-R2 EV 18x24 cm, mais quatro chassis com écran Kodak MIN-R2 EV 24x30 cm, todos em excelente estado, por R\$ 14 mil. Tratar com Marilene ou Débora: atendimento@radiocenter.com.br ou (35) 3222-1414.

- Vende-se lote de cinco cassetes de mamografia 18X24, Kodak MIN-R 2000, sendo quatro usados e um novo lacrado. Valor: R\$ 2.500. Frete por conta do comprador. Tratar com Dr. Marcello: (74) 98837-1132 (WhatsApp) ou marcello.valois@globo.com.

OPORTUNIDADES

- Contrata-se médico ultrassonografista para trabalhar na clínica médica São José, localizada em Brazilândia, entorno de Brasília (DF). Aparelho: GE Logic S7. Remuneração por produtividade. Tratar com Anderson: (61) 98129-3629.
- Contrata-se médico ultrassonografista e/ou radiologista com Título de Especialista para trabalhar em clínica no norte do Paraná. Pagamento feito por pessoa jurídica e rendimento por produtividade. Interessados devem enviar currículo para cedimagem@cedimagem.com.
- Contrata-se médico radiologista com Título de Especialista para trabalhar em clínica de Campina Grande (PB), com remuneração por produtividade. Exames de Radiologia geral, mamografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada multislice. Interessados devem enviar currículo para: cgimagem@gmail.com.
- Clínica anexada a Hospital de Londrina (PR) contrata médico radiologista para atuação em Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografia e Raios X. Remuneração por produtividade. Tratar com Patrícia: (43) 3027-8313 ou encaminhar currículo para: adm@mpdiagnosticos.com.br.
- Clínica localizada no interior do Rio Grande do Sul contrata médico radiologista para trabalhar com tomografia computadorizada multislice, ultrassonografia geral, mamografia e raios X. Remuneração acima dos R\$ 25 mil. Enviar currículo para: departamentopessoalct@gmail.com.

CLASSIFICADOS

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.



DR. ROBSON FERRIGNO

HÁBITOS DE ADOLESCENTES INCONSEQUENTES

A fase da adolescência é transitória e frequentemente problemática, pois representa a transição da infância para a fase adulta. Muito vulneráveis, os jovens nessa fase da vida tentam se convencer de que já são adultos e independentes. Não dando ouvidos aos bons conselhos e, muitas vezes, deixando-se levar por más influências ou ondas de hábitos frequentemente não saudáveis, acabam sofrendo consequências desastrosas, até mesmo tendo suas vidas precocemente destruídas ou, ao extremo, interrompidas.

Não estou me referindo neste artigo ao uso e abuso de álcool e de outras drogas, principal causa direta de mortes entre os jovens. Refiro-me a outros hábitos que levam a prazeres momentâneos, sem consequências negativas imediatas, mas em médio e longo prazos. O sexo sem proteção entre os adolescentes é uma realidade que está sendo deixada de lado quando o assunto é educação básica e conscientização.

Há cerca de duas semanas, atendemos em nossa instituição duas jovens, uma de 17 e outra de 18 anos, com câncer de colo uterino. É sabido que a causa primária dessa neoplasia é a infecção pelo HPV. Por isso, a decisão do Ministério da Saúde de liberar a vacinação contra esse vírus foi um grande avanço, porém a cobertura tem sido muito aquém do ideal. Em resumo: faltam campanha e conscientização por parte do governo, para que os responsáveis por essas crianças entendam a necessidade desta vacina.

Outro ponto importante é que a diminuição da prevalência desta doença ocorrerá daqui a cerca de 10 anos – isso se houver uma cobertura adequada da vacina. Até lá, estaremos lidando com um problema sério com essa neoplasia, cada vez mais precoce.

Agora, um fato estarrecedor: quando solicitamos autorização para tratamento com braquiterapia para estas meninas, procedimento fundamental para a curabilidade da neoplasia, fomos informados de que há uma norma do Sistema Único de Saúde (SUS) que só libera este tratamento para mulheres entre 19 e 139 anos. Elas, portanto, não puderam ter o tratamento autorizado. Sinal de ausência do Estado e falta de conhecimento pelos técnicos do Ministério da Saúde sobre as mudanças epidemiológicas das infecções do HPV e das neoplasias relacionadas a este vírus. É preciso entender que as meninas e os meninos estão iniciando sua vida sexual cada vez mais cedo e, portanto, entrando em contato antecipadamente com o vírus.

A falta de educação sexual para crianças e adolescentes tem trazido consequências desastrosas. A menina de 17 anos que mencionei foi diagnosticada com câncer de colo uterino durante a gravidez. Após o parto, o estágio da doença estava tão avançado que a chance de curabilidade ficou muito baixa. Exemplos de uma juventude destruída e de uma vida precocemente interrompida. Sem falar na criança, que será criada pela avó. Sim, pois a garota sequer sabe quem é o pai.

Este é apenas um exemplo e parece um caso isolado, mas é muito mais frequente do que possamos imaginar. Uma colega me contou há poucos dias que atendeu na rede pública duas irmãs adolescentes, ambas grávidas e sem saber quem eram os pais. Um ponto em comum: foram engravidadas em um baile *funk*. Não vou entrar em detalhes como ocorreu o ato sexual durante a festa porque é estarrecedor e lembra a era das cavernas. Fato é que toda essa libertinagem e essa apologia ao sexo livre sem proteção têm trazido consequências graves para os jovens, muitas vezes com infância ou adolescência destruídas ou interrompidas. E tais fatos estão acontecendo em todas as camadas sociais, e não só entre as mais desprivilegiadas.

Urge uma ação do governo em forma de campanha e cartilhas nas escolas, para que crianças e adolescentes comecem a ter consciência da consequência de seus hábitos. É também hora de rever a epidemiologia das doenças sexualmente transmitidas e suas consequências.

Uma nação desenvolvida faz-se basicamente na educação de seus habitantes.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR

“No momento em que você coloca os resultados na nuvem, como alguns hospitais já fazem, entrega o exame muito mais completo ao paciente, um procedimento muito melhor do que entregar várias folhas de filme.”

Interação Diagnóstica - Fev/Mar 2016 - n.º 90 p. 11

Você deve estar se perguntando o que há em comum entre indústrias tão diferentes como a de entretenimento e a de saúde. O que coloca a Netflix e a citação acima sobre o gerenciamento de imagens médicas lado a lado?

O ponto de partida é a tecnologia na nuvem, mas iremos entender em mais detalhes os benefícios dessa mudança tecnológica que estamos vivendo. Amplo acesso com a difusão da internet, redução de custos, flexibilidade, segurança e eficiência.

Neste artigo iremos detalhar como essa tecnologia vai mudar a forma como trabalhamos, assim como mudou nossos hábitos de lazer ao assistirmos a filmes e a seriados.

Se você tem mais de 30 anos, é bem provável que se recorde de ter ido até a locadora para alugar um filme ou DVD, na infância ou adolescência. Já teve a sensação de cansar de procurar e não encontrar aquele lançamento que tanto queria? Já pagou multa por esquecer de devolver ou rebobinar a fita?

Esses são problemas do passado, simplesmente porque as locadoras praticamente desapareceram.

Contudo, quem trabalha em clínicas e hospitais muitas vezes ainda enfrenta problemas do passado, como:

- ✓ Impressão dos exames em filmes ou papéis;
- ✓ Armazenamento dos exames em CDs, HDs externos ou servidores locais;
- ✓ Dificuldade na organização de exames e imagens;
- ✓ Limitação de compartilhamento e acesso simultâneo;
- ✓ Desorganização de processos internos;
- ✓ Investimento elevado em hardwares, segurança e tecnologia.

Praticamente todas essas limitações de crescimento de uma instituição de saúde já estão solucionadas por tecnologias na nuvem. Equipes especializadas cuidam do desenvolvimento de soluções que simplificam o dia a dia e evitam que médicos, administradores e profissionais de TI percam o sono com dificuldades do cotidiano.

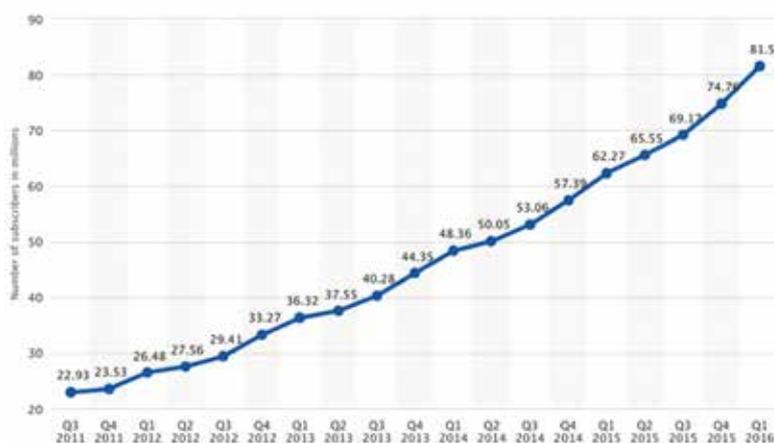
Com a difusão de tablets e smartphones, exames podem ser acessados a qualquer hora e de qualquer lugar – basta o acesso à internet.

Além disso, o compartilhamento de servidores (a nuvem) permite que pequenas clínicas utilizem o mesmo sistema de grandes instituições, mas com custos proporcionais ao seu tamanho. Por este motivo, hoje vemos pequenas clínicas brasileiras utilizando as mesmas soluções de gerenciamento de imagens médicas que centros de excelência mundial, como a Mayo Clinic, utilizam.

A revolução que vivemos no entretenimento com exemplos como Netflix, Apple e Spotify também pode ser experimentada na gestão de imagens médicas. E os benefícios para profissionais e pacientes são inúmeros:

- ✓ Emitir um laudo sem sair de casa;
- ✓ Receber exames de várias localidades do país;
- ✓ Compartilhar casos interessantes ou tirar dúvidas com colegas médicos;
- ✓ Evitar que exames sejam repetidos desnecessariamente;
- ✓ Possibilitar que pacientes e profissionais da saúde possam consultar uma segunda opinião médica;
- ✓ Melhorar a experiência e o atendimento de pacientes.

Number of Netflix streaming subscribers worldwide from 3rd quarter 2011 to 1st quarter 2016 (in millions)



Additional Information

Worldwide: Netflix: Q1 2011 to Q1 2016

© Statista 2016

Source:
Netflix:

Se você ainda não está convencido da mudança, compartilhamos um gráfico com o crescimento da Netflix nos últimos anos e que pode ajudar a explicar essa transformação. Em 2011 eram pouco mais de 20 milhões de assinantes pelo mundo; em 2016, já são mais de 81 milhões.

Se quiser conhecer mais sobre os benefícios da tecnologia na nuvem, selecionamos dois conteúdos, desenvolvidos pelo Estadão e pelo UOL, bastante didáticos e explicativos sobre o assunto.

tv.estadao.com.br/link,o-que-e-armazenamento-em-nuvem,636297

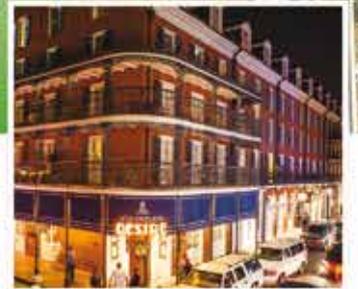
www.uol/economia/conteudo-publicitario/microsoft-economia-com-software-online.htm#economia-na-nuvem

DR. GUSTAVO MEIRELLES, RADIOLOGISTA,
Cofundador da Ambra Saúde

DANIEL ÁVILA,
Consultor da Ambra Saúde

REGISTER NOW

ANNUAL MEETING
ARRS
New Orleans
April 30–May 5, 2017



Join us for practice-based education
across the spectrum of radiology.

Register by **February 17**
for the lowest rates!

April 30–May 5, 2017

www.arrs.org/meeting

